

CORRUPÇÃO NA SAÚDE



**ESA tri-campeã
mundial de
Robótica**

Pág. 5

**Terras de Bouro
festeja
S. Brás**

Pág. 6

**Jovens músicos
em Vieira
do Minho**

Pág. 8

**Gerês acolhe
a Festa
da Europa**

Pág. 9

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA
ELECTRÓNICA** →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT **CidadelaService** →

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

Os escândalos na Saúde...

Como se já não fossem bastantes os casos ultimamente dados a conhecer sobre desvios, usurpação e lavagem de dinheiros do Estado por métodos fraudulentos e criminosos operados nos meandros da vida pública portuguesa minados pela corrupção implacável que, por este andar, irá colocar o país de cócoras, tantos e tais são os "golpes de baú" que, num salve-se quem puder, estão a ser cometidos, aparentemente com o maior dos à vontades, estalou, há dias uma série de escândalos no sector da saúde que, pela sua dimensão, deixou o país seriamente intrigado.

As fraudes engenhosas operadas por 50 médicos e outros profissionais da saúde suspeitos de integrarem estruturas criminosas no circuito de medicamentos, vulgarmente chamada como "máfia dos remédios", que terão lesado o Estado em pelo menos 50 milhões de euros, num maquiavélico esquema que passava por receitas fraudulentas de medicamentos dispendiosos, emitidas em nome de doentes que nunca haviam sido consultados e depois eram transaccionados para o estrangeiro, proporcionando assim, avultados lucros, veio pôr a nu a tremenda fragilidade de que enferma a nossa administração pública, da qual estas fraudes na Saúde constituem apenas e só um exemplo.

Para cúmulo, e perante a bagunça instalada no ministério da tutela, como se poderá concluir da anedótica atribuição do vencimento mensal de 555 euros, sem descontos, aos enfermeiros seleccionados no recente concurso público da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e que corresponde a qualquer coisa como menos de quatro euros à hora - o que, pelos vistos, era "desconhecido" de Paulo Macedo (?) - tudo isso é reflexo da política eminentemente economicista que o actual ministro está a impor no Serviço Nacional da Saúde, deixando de ter como prioritária a saúde e o bem-estar dos pacientes, preterindo-os pela poupança cega, desprezando a qualidade dos serviços a favor de quem menos cobrar...

É consabido, aliás, que a escolha do economista Paulo Macedo para a importante área da Saúde teve como objectivo primordial a poupança no sector. O que, perante as vergonhosas situações fraudulentas que oneraram os cofres do Estado em largos milhões de euros, não deixa de ser um calamitoso paradoxo: que adiantará poupar em serviços essenciais, pondo de parte práticas correntes no Serviço Nacional de Saúde, desde a sua criação se, como acima se refere, a estratégia adoptada está a redundar no abandaloamento do SNS, onde parece não interessar a qualidade, mas antes quem cobrar menos, sabe-se lá com que custos para os pacientes?

A saúde não tem preço...

O "Geresão" em férias

À semelhança dos anos anteriores, o próximo mês de Agosto será de merecidas férias para todos quantos, na roda do ano, tornam possível a publicação deste jornal regional.

Assim sendo, apenas em Setembro voltaremos ao habitual contacto com os nossos prezados leitores, assinantes e anunciantes, a quem desejamos igualmente ótimas férias, dentro das possibilidades de cada um.

Cartas ao Director

Caro Agostinho Moura

Sendo vosso assinante desde o 1º número, nascido e criado no Porto, mas "geresiano" de alma e coração há mais de 30 anos, vou tomar a liberdade de lhe propor o seguinte:

Sou voluntário de uma ONGD - "ataca" - cujo site agradeço consultem em www.ataca.org, onde poderão obter toda a informação sobre a associação.

Para podermos continuar a ajudar as nossas 279 crianças moçambicanas (cerca de 2000 beneficiários no total, se contabilizados os seus agregados familiares e vizinhos), através de 330 tutores e mais 60 voluntários a trabalhar na logística do nosso principal projecto - *Projecto Tutor à Distância* - dos quais alguns permanentemente em Moçambique, no acompanhamento "in loco" das crianças apoiadas, respectivas famílias, etc, necessitamos da colaboração de todos.

Daí me ter lembrado do "nosso" Geresão, para lhe propor uma colaboração entre as duas instituições, uma vez que penso que um dos objectivos deste jornal é, além da divulgação das notícias do nosso Gerês, o incentivo ao voluntariado, a solidariedade, a preservação do ambiente, entre muitos outros que poderia exaustivamente descrever.

Esta colaboração/parceria poderia ser no sentido de o Geresão divulgar a "ataca", os nossos eventos, a nossa newsletter, bem como a possibilidade de publicar alguns pequenos textos, com a divulgação de experiências de voluntários que tenham estado no terreno, com o respectivo retorno para o Geresão da sua divulgação no nosso site e em todos os eventos por nós organizados.

Ficando a aguardar uma vossa resposta, subscrevo-me Com os melhores cumprimentos.

Alcino Freitas - Porto

Bilhete Postal

Com a autoridade intelectual e moral que unanimemente se lhe reconhece, o Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, colocou, há dias e mais uma vez, o dedo na ferida, quando falava perante os responsáveis da Associação Cristã de Em-presários e Gestores sobre a realidade e a esperança.

Aquele prelado deu conta ao selecto auditório de dois problemas que, em sua opinião, afectam grave-mente a nossa sociedade: a geração mais qualificada de sempre não tem trabalho e as leis da economia levam as empresas a concentrar-se no litoral entre Viana do Castelo e Setúbal e, com elas, a população, deixando o interior vazio.

Depois de recordar as inúmeras ocasiões da nossa história em que, apesar das dificuldades latentes, o país soube ultrapassá-las a contento, Manuel Clemente defendeu que, tal como no passado, Portugal terá de lançar mão dos recursos existentes, tais como a força de trabalho jovem ou dos portugueses formados no estrangeiro regressados ao país. E, com ênfase, acentuou: "Temos que reforçar a consistência e aproveitar os nossos valores. Já não temos alibis, escusas nem demoras: temos que fazer o melhor possível face a um futuro incerto".

Haverá quem, nos centros de decisão, dê ouvidos às palavras sensatas do bispo portuense?

Rui Serrano

Breves

Restauração - A receita decorrente da cobrança do IVA no sector da restauração mais do que duplicou nos cinco primeiros meses deste ano, o que é explicado pelo Governo com as medidas tomadas no combate à evasão fiscal.

Despedimentos - A partir do próximo dia 1 de Agosto, será mais fácil, rápido e barato fazer despedimentos individuais em Portugal, com a 3ª alteração ao Código do Trabalho recentemente publicada no "Diário de República" (Lei nº 23/2012).

Habitação - Portugal é o 26º país mais caro da Europa no que respeita aos preços da habitação (2.213 euros por metro quadrado). No topo da lista aparece o Mónaco como o sítio mais caro da Europa, onde cada casa pode custar, em média, 39.421 € por metro quadrado. Em 2º e 3º lugares estão o Reino Unido e a França com preços de 15.187 a 13.380 € por metro quadrado.

Salários - A remuneração média anual de um trabalhador de uma empresa na Região Norte era, em 2010, e segundo o Instituto Nacional de Estatística, de 11,8 mil euros enquanto que, em Lisboa, era de cerca de 15,8 mil euros, o que significa que na capital, em média, ganha-se mais quatro mil euros por ano em relação ao resto do país.

Portagens - O Governo decidiu prolongar, por três meses, as isenções e descontos nas ex-SCUT, apontando para Outubro próximo a aprovação do novo regime de taxas que deverá garantir "a discriminação dos utilizadores dessas autoestradas".

Férias - Sem subsídios de férias, com mais impostos, mais portagens e incerteza quanto ao futuro, os portugueses estão a limitar as férias deste Verão ao mínimo imprescindível, quer em duração, quer em preço e espaço. Até os parques de campismo, a solução mais barata para o efeito, não contam com grandes enchentes para este ano.

Celibato - Entre 1964 e 2004, deixaram de exercer o seu ministério 69 069 sacerdotes, 11 213 dos quais o retomaram de 1970 a 2004. Actualmente, a média dos abandonos é de um milhar por ano, sendo as relações afectivas e a crise da fé as principais razões para o abandono do ministério sacerdotal dos padres católicos e de um ou outro bispo.

RSI - Desde o dia 1 do corrente que se encontram em vigor as novas regras de atribuição de prestações do sistema da segurança social, nomeadamente o Rendimento Social de Inserção (RSI) de que ficam excluídas as pessoas que tenham mais de 25 mil € em depósitos bancários. Os novos contratos terão a duração de 12 meses, a renovar anualmente. Entretanto, os beneficiários do RSI entre os 15 e os 60 anos, passarão a ter de prestar 15 horas de actividade em instituições sociais ou autarquias, para manter o direito ao subsídio.

Desemprego - Em Maio passado, eram mais de 375 mil as pessoas que recebiam as prestações de desemprego, ou seja, 46% do total dos desempregados, o que significa que desse total, a maioria (306.547 pessoas) não usufrui do subsídio de desemprego.

Dívidas - Portugal contraiu uma dívida de 1,5 mil milhões € que terá de saldar em 2042 e outra no valor de 1,8 mil milhões € que deve regularizar em 2038. De salientar que, no total, desde o início do programa da troika até ao corrente mês, o nosso país contraiu uma dívida de 59,7 mil milhões €, o equivalente a 76,5% do empréstimo total combinado em 2011 (78 mil milhões €).

Imigrantes - O número de imigrantes residentes em Portugal baixou pelo segundo ano consecutivo, sendo o Brasil, com 11.445 cidadãos, a comunidade estrangeira mais representativa, apesar de com menos 7918 do que em 2010. Além do Brasil, a Ucrânia, Cabo Verde, Roménia, Angola e Guiné-Bissau são as principais nacionalidades dos estrangeiros imigrados no nosso país.

Falências - No primeiro semestre deste ano, registaram-se 9637 processos de falências judiciais, o que representa uma subida de 83% face a igual período do ano passado, sendo que o Porto lidera os distritos com maior incidência desses processos, num total de 2586, seguindo-se Lisboa.

Alunos - Aprovado já na generalidade pelo Governo, o novo Estatuto do Aluno contempla a possibilidade dos pais de alunos faltosos às aulas ou indisciplinados pagarem multas entre os 13 e os 79 euros, tal como a perda de apoios, nomeadamente de manuais escolares. Entretanto, os alunos do 6º ano com dificuldades na aprendizagem e em risco de reprovarem também poderão ter aulas suplementares até Julho, tal como os do 4º ano de escolaridade.

Pobreza - De acordo com um estudo do INE (Instituto Nacional de Estatística), um em cada cinco portugueses viviam na pobreza, em 2011; 8,3% das pessoas viviam em condições muito severas; e 7,2% da população tinha muita dificuldade em pagar as despesas da casa.

Universidades - As candidaturas à primeira fase de acesso ao ensino superior público arrancaram em 16 de mês corrente, com 52298 vagas a concurso, ou seja, menos 1202 do que no ano passado. Tal sucede, pela primeira vez, desde 2001, sendo o sector politécnico o mais afectado, com 1012 vagas.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adellino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Ares Serranos

Capítulo I

Falar do Gerês e das suas gentes é fácil. Efectivamente, a natureza foi farta e generosa com aquela terra, a fauna e a flora da serra são deslumbrantes, quem, como eu já foi aos Carris, ao Pé de Cabril, a Cascata do Arado, quem já calcorreou inúmeros trilhos ou carreiros serranos, grava na memória representações pictóricas de lugares campestres tão magníficas que jamais passarão ao esquecimento. Esta paisagem é enriquecida pela população. Na verdade, é afável e simpática, realmente são de um trato fino e afectuoso. Contudo, são rectos e com um sentimento de honra muito elevados, senão vejamos a descrição efectuada no Século XVIII, constante no "Diccionario Geographico, Estatístico, Chorographico, Heraldico, Archeologico, Historico, Biographico e Etymologico." De Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho Leal. Passo a citar: "A povoação das Caldas pertence á freguezia de Villar da Veiga, que tem (diz o autor, referindo-se ao anno de 1782) 148 homens e 175 mulheres, - total 323 habitantes, em 92 fogos, constituindo uma pequena republica, «similhante à de nossos pais, antes que conhecessem o jugo romano, gótico e arabigo».

O governo he democrático, e as diciozoens confiadas ao conselho e prudência dos ancioens, são sagradas...

Tem 7 tribunaes, e em cada hum prezide um velho, assistido 6 homens, a que chamão homens d'accordo. No regimento de tão pequeno estado se occupão 7 juizes e 42 homens d'accordo.

Cada tribunal exerce diferentes funcçoens...

O 1º he o do Juiz da Igreja se tratão negócios respectivos a Igreja.

O 2º he do Monteiro, em que se julga das montarias.

O 3º das Vaccas, que apena e despensa os vaqueiros e se informa da sua conducta na guarda do gado.

O 4º e 5º das Cabras.

O 6º do Lagar do azeite, em que se dispõem da cultura e feitura do azeite.

O 7º he do Lugar, onde tratão negócios particulares, sobre obras, distribuição de terras para cultura, etc.

Vão aos chamados (dizem elles) e cada tribunal tem lugar próprio. Para o do Monteiro são convocados ao som da buzina; para os outros ao som de frutas diversas. A qualidade das penas são muitas vezes canadas de vinho.

São estes povos muito zelosos de suas mulheres e filhas. Olhar para elas hum estranho é offendel-os, pelo que há poucos annos (refere-se a 1782) passando qualquer pessoa a elles desconhecida, como o objecto zelado chegasse a ser visto pelo tranzeunte, convocava-se o povo de repente, hum e outro sexo se armava com armas de fogo, paus e pedras, e expellião o pobre estrangeiro. António Soromenho d'Olivaes, abalizado sacerdote, sendo

seu vigário, os dissuadiu d'esta temeridade, e em assembleia pactuarão que d'ahi em diante fielmente cumprirão, porque as suas promessas são invioláveis!" fim de citação. Organizados, zelosos do que era seu, duros e disciplinados. Porém, cumpridores da sua palavra. Digo eu.

A minha ligação a esta terra e a esta gente estabeleceu-se na minha nascença. Não obstante ser flaviense de nascimento e bracarense de coração, as minhas raízes encontram-se, por via paterna no Gerês e por via materna no Vilar da Veiga, sou neto do Zé Guimarães (alfaiate) que foi figura, não direi típica mas bastante popular no Gerês, por outro lado, também sou neto do Mestre Zé Gonçalves, que nos anos trinta e quarenta foi o responsável pela Banda Musical do Vilar da Veiga. Após o falecimento do meu avô o meu tio Domingos ainda tentou dar seguimento à Banda. Todavia, não obstante ser um músico de excepção, não tinha autoridade e a disciplina do pai, razão pela qual, tal Banda se extinguiu. Desde a infância algumas férias de Verão foram passadas no Vilar da Veiga, nas casas das minhas tias Gracinda e Angelina ou dos meus tios Manuel da Assureira ou Manuel Guimarães (Gerês). As idas para a serra acompanhando o rebanho de cabras e ovelhas das minhas tias que era pastoreado pelo meu primo Zé Augusto, eram tão enleantes que as horas se passavam sem dar por isso. Os banhos dados na albufeira (na poça do eido) eram tão refrescantes que só eram interrompidos quando as tias chamavam ou quando improvisávamos canas de pesca, com canas de foguete, linhas de coser, cortiça de rolha para a bóia, uma cabeça de prego para o peso e um arame fino para manufacturar um anzol, sendo certo que para o isco tínhamos três opções, a saber: minhoca, mosca ou pequenas bolinhas de pão, mesmo com este material arcaico, por vezes, lá se sacava uma pequena boga que, obviamente, devia andar muito distraída. As idas à "quinta do padre" com o meu tio e padrinho Mota eram autênticas aulas sobre a natureza. A vasta sabedoria que possuía transmitia-a de uma forma natural, recordo-me que foi com ele que pela primeira vez na minha vida comi cogumelos "xoteiros". De facto, foram apanhados na hora, lavados e assados na brasa. Na hora da apanha foi-me explicado e comparados com outras espécies, a razão porque estes eram comestíveis. Na realidade era tudo tão natural, o pão era cozido em casa, o porco, que dava carne para todo o ano era criado domesticamente, a matança do animal era um festa, disputava com o meu irmão e com os meus primos a bexiga do desgraçado para fazer um balão, o leite era das cabras, as hortaliças do quintal ou da quinta, efectivamente e não obstante (no Vilar da Veiga) não haver, até meados dos anos 70, electricidade, afirmo com muita convicção que éramos uns privilegiados.

Desde sempre tive apego ao Vilar da Veiga e ao Gerês.

Por: Luís Gonçalves Guimarães

Capítulo II

Noutra ocasião, já me referi sobre a afabilidade e simpatia da gente serrana. A par de serem rectos e com um sentimento de honra muito elevado, também possuem um sentido muito grande de disciplina e solidariedade.

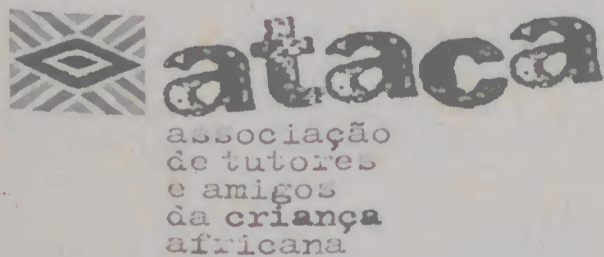
Não para confirmar mas sim para reforçar esta ideia, veja-se a célebre história do famigerado "Rei Preto", indivíduo que ganhou notoriedade no Vilar da Veiga e freguesias limítrofes, por ser um ousado salteador e ladrão assassino. Efectivamente, espalhou o terror por toda a região serrana, as suas saídas eram quase sempre cobertas com o sangue das suas vítimas indefesas. Tanto assaltava quintas, residências ou muito simplesmente viajantes, quem estes fossem meros peregrinos ou vulgares mercadores. As pessoas não se aventuravam a viajar de noite e quando o faziam, armavam-se fortemente e aliavam-se em grandes grupos. O Rei Preto era um produto da guerra civil que grassou em Portugal, entre 1828 e 1834, como é sabido em tal guerra confrontaram-se os "Absolutistas" corrente afecta a Dom Miguel e os "Liberais", ligados a Dom Pedro; também como é certo, saiu a ganhar a corrente liberal. Naquela altura não havia muita piedade pelos vencidos, pelo que muitos Miguelistas passaram-se para Espanha, onde ajudaram numa luta espanhola os Carlistas, outros passaram à clandestinidade em Portugal, dedicando-se à guerrilha. Como por exemplo o "Remexido" na zona serrana do Algarve. Todavia, outros, tal qual o Rei Preto, abandonados à sua sorte, efectuaram a guerrilha por conta própria, chamando para si todos os proveitos da sua acção delituosa e espalhando o ódio e o terror sem qualquer tipo de limitações.

A Guarda e o Exercito eram chamados desde Braga, para prender este grande facinora. Porém, como a preparação e a viagem se passava com bastante alarido e enorme lentidão, o Rei Preto sabia de antemão quando as forças saíam de Braga ou do Porto para o procurar, pelo que com facilidade se internava e obviamente se dissimulava na Serra do Gerês ou na Sierra do Xurês na Galiza. Aliás, este com o passar do tempo estabeleceu residência num tugúrio serrano que se situava nos subúrbios de Lobios, onde as autoridades galegas o deixavam mais ou menos à vontade, na medida em que ele, por aquelas bandas tinha uma vida muito recatada e sem infringir qualquer lei penal ou social local.

• Continua na pág. 10

Um apelo solidário...

A **ataca** Associação de Tutores e Amigos da Criança Africana é uma organização não governamental para o desenvolvimento (ONGD), com sede na cidade do Porto, que visa o desenvolvimento humano nas regiões do mundo mais desfavorecidas, nomeadamente em África, onde está actualmente a operar com voluntários em várias regiões de Moçambique. A **ataca** não tem qualquer filiação política ou religiosa, tendo como objectivo um melhor e mais responsável desenvolvimento humano, sustentado nos Direitos Humanos e da Criança.



Hoje, a **ataca** conta com uma equipa constituída por cerca de 60 voluntários em Portugal, que apoiam a ONGD no seu trabalho administrativo, logístico e de suporte aos 4 Projectos desenvolvidos em África. Conta também, e permanentemente, com equipas de voluntários no terreno, as quais monitorizam, controlam e gerem os referidos Projectos que, actualmente, prestam apoio

a cerca de 300 crianças, seus familiares e vizinhos, o que no total poderá contabilizar cerca de 2000 beneficiários.

Como pode ajudar
Sócio individual por 10 euros mensais
Sócio colectivo 10 euros mensais divididos por um qualquer número de pessoas.

A **ataca** está a promover uma campanha de uma angariação de sócios, porque as quotizações dos seus associados (10€/mês) são fundamentais para garantir o seu dia a dia, e assegurar todas as suas despesas de funcionamento, com correspondência, telecomunicações, água, luz e, nomeadamente todo o apoio necessário aos voluntários no terreno. Com a ajuda dos sócios individuais e/ou colectivos, poderemos conseguir, não reter parte do apoio das

contribuições dos tutores destinados às *nossas crianças*, e assim enviar a totalidade dessa contribuição directamente para a sua educação, alimentação, vestuário e saúde.

Participe e apoie-nos, assegurando assim a continuidade destes nossos Projectos contactando ataca@ataca.org ou 220 176 997.

Cabe-me um agradecimento especial ao Director do **Geresão**, Agostinho Moura, por ter acolhido e acarinhado esta parceria/colaboração entre as nossas duas instituições, que julgo irá ser com toda a certeza benéfica quer para a **ataca**, quer para o **Geresão**.

Boas Férias para todos, e até Setembro!

AF

Registo

Miguel Relvas, ministro - adjunto e dos Assuntos Parlamentares, tem andado, ultimamente, na crista da onda mediática pelos piores motivos para um político praticamente em início de carreira, como ele.

Depois da celeuma criada em torno do jornal "Público", em que os esforços exagerados dos responsáveis da ERC, por aquele político nomeados, foram muito pouco convincentes para a opinião pública, quanto à gravidade das acusações de abuso do poder de que foi acusado, de novo o seu nome veio à liça quando, à semelhança de José Sócrates, se estranhou a velocidade supersónica com que obteve, num ano, o diploma da sua licenciatura no curso de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade Lusófona, no qual concluiu apenas quatro disciplinas e teve a equivalência a trinta e duas!...

Além de lamentável e vergonhoso a todos os títulos, casos como este não dignificam minimamente o país, pelo terceiro-mundismo que eles representam. Como não abonam em nada, - bem pelo contrário! - a cada vez mais desacreditada classe política reinante que, de forma inexorável, está a cavar a sua própria sepultura. É tempo de se dizer "Basta!" a tanta trapalhice!...

Nelson Veloso

S. João do Campo

III Clássica de Ciclismo entre nós

Prova desportiva que se vem afirmando, ano após ano, como um óptimo veículo de divulgação das potencialidades turísticas do concelho de Terras de Bouro, a III Clássica de Ciclismo Póvoa de Varzim - Terras de Bouro realizou-se no passado domingo, dia 15 do corrente, tendo, pela segunda vez, a freguesia de S. João do Campo como final da etapa.

Com cerca de uma centena de participantes de diversas idades, a prova entrou no nosso concelho por Valdosende, daí seguindo para Rio



Caldo, S. Bento e Covide, até chegar à hora prevista a esta freguesia, onde não foram poucas as pessoas que aplau-

diram os corredores que, nas suas camisolas, ostentavam os símbolos da Póvoa de Varzim e de Terras de Bouro/ Gerês

Afinal, quem sofre são sempre os mesmos...

Porque já suficientemente abordado nestas colunas, não vamos repetir o que, infelizmente, já de todos é sabido: na famigerada questão da TDT, imperdoavelmente provocada pelos senhores da Portugal Telecom e seus comparsas, quem ficou pior servido, ou por outra, muito pior do que estava, foram os pobres sem meios para adquirir o equipamento necessário para usufruir de um

bem essencial a qualquer cidadão como é, hoje, a televisão.

Como se regressassem aos tempos negros da "outra senhora", tais pessoas deixaram de ter a companhia e a distração das "caixinhas mágicas", num lamentável retrocesso impensável em democracia que, dizem, defende a qualidade de vida e o bem-estar de todos e não só de alguns, como entre nós acaba de acon-

tecer mais uma vez. É, na verdade, uma situação inadmissível que as pessoas afectadas não podem nem devem esquecer sempre que, em ocasiões soberanas, certas figuras bem falantes lhes baterem à porta e, entre salamaleques e me-suras de perneio, lhes pedirem os "votinhos" da praxe. .. Sim, porque, como se apregoa nessas alturas, "o voto é a arma do povo"!

Procissão inédita...



Mais uma vez acabou de se realizar entre nós, no dia 8 do mês em curso, a festividade religiosa em honra do Senhor dos Passos, de grande devoção nesta freguesia.

O programa foi o habitual, com as cerimónias

religiosas da Eucaristia Solene, sermão e procissão abrilhantada pela Banda de Música de Carvalheira. Mas como nota, que sabemos, inédita, destaque-se o que, aliás, a gravura anexa reproduz na perfeição. É o facto de os andores que figuraram na procissão, talvez porque cada vez mais vai sendo difícil conseguir arranjar quem neles pegue, o juiz desta festa, o sr. Manuel Freitas, "inventou" uma maneira prática que só o futuro dirá se irá ser seguida noutras aldeias não acidentadas como a nossa, no que ao percurso das procissões diz respeito: com uma estrutura metálica apoiada em rodas de bicicleta, os andores dos santos festejados passaram a deixar de ser uma dor de cabeça para os festeiros já que o respectivo transporte se tornou, assim, mais simplificado, ainda que pouco estético, há que o reconhecer...

Polidesportivo transformado em matagal

Construído há alguns anos atrás, poderá dizer-se que o polidesportivo desta freguesia, a não ser nos primeiros tempos da sua existência, nunca teve grande movimento, vá lá saber-se porquê. Mas, para tal, por certo não serão estranhos certos factores, como o evidente decréscimo da população jovem e os que existem preferem outros meios mais desenvolvidos para a prática desportiva e ocupação dos seus tempos livres.

Perante isso, o polidesportivo tem sido um investimento em tempos feito pela autarquia com as melhores das intenções mas que está a revelar-se sem



retorno. Sem praticamente qualquer utilidade, não será de estranhar que, entretanto, o mesmo, em vez de um espaço ideal para a prática desportiva, está transformado numa espécie de matagal, como a foto anexa evidencia.

E é pena. Quantas terras não desejariam ter um recinto

semelhante e não o têm!... Chama-se a isto "dar as nozes a quem não tem dentes". O que se lamenta. E perante tão rematado exemplo de desmazelo e desleixo, quando será que as nossas autarquias mandam, ao menos, eliminar tão vergonhoso matagal?

Rossas

ADIR confraterniza



No passado dia 30 de Junho, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas realizou o III Passeio Pedestre, percorrendo parte do trilho do Turio. A

caminhada culminou com uma confraternização no "parque das merendas" da Serradela, em plena serra da Cabreira.

Num dia que deu para sentir calor, mas também frio, alguns dos sócios, bem como dos elementos do Grupo de Cantares d'ADIR puderam disfrutar do colorido e do oxigénio da serra da Cabreira.

Os objectivos traçados pela equipa do pelouro do desporto foram totalmente cumpridos, pois foi possível confraternizar, admirar a beleza da Natureza, respirar ar puro, acrescentar alguma saúde ao corpo e fazer com que as cabeças de alguns convivas ficassem mais sadias.

"MICÓFILOS" em movimento



Com pompa e circunstância, na tarde do passado dia 15 de Junho, a E.B.1/J.I. de Guilhofrei celebrou a já tradicional "Festa dos Finalistas", dedicada às crianças que concluem o Jardim de Infância e o 1º Ciclo do Ensino Básico.

A comunidade educativa de Guilhofrei "saiu à rua" para assistir e participar na festa dos seus educandos. Nesta festa, que começou por volta das 18:00h e teve o seu fim quando já passava da meia-noite, foram apresentadas várias canções, coreografias, peças de teatro, danças e uma homenagem à selecção nacional; estiveram envolvidos os encarregados de educação, os auxiliares, os professores das Actividades de

Enriquecimento Curricular, os professores titulares de turma e todas as crianças.

Entregues os diplomas, as cartolas, as bengalas e cantado o hino dos finalistas, as mães da "comissão da festa" brindaram a D. Adelaide Matos (Assistente Operacional que se aposentou com o ano escolar já em andamento acelerado) com uma singela, mas sentida homenagem.

Esta festa, que vem crescendo de qualidade, de ano para ano, contou com a presença do sr. Presidente da Câmara, bem como de toda a vereação, do Director do Agrupamento e dos três Presidentes de Junta de Freguesia - representantes dos territórios das crianças que frequentam a Escola e o Jardim de Guilhofrei: Anissó, Guilhofrei e Soutelo.

Os responsáveis políticos e escolares tiveram oportunidade de verificar "in loco" as razões por que Guilhofrei é diferente de outras comunidades escolares, consolidando o adágio popular que diz: "uma imagem vale mais do que mil palavras".

A festa de finalistas foi mesmo uma festa, pois teve direito a palco, a "comes e bebes", a música, a dança e a fogo-de-artifício!

ACTIVIDADES DO PROJECTO INCLUIR



No passado dia 22 de Junho, comemorou-se na freguesia de Rossas o São João. Esta iniciativa, que já é tradição, ficou marcada pela adesão de populares e pela organização e dinamização da própria festa pelos jovens do Projecto Incluir.

Mais uma vez, não faltou a sardinha assada na brasa, o caldo verde, a diversão e música pela noite dentro. Pelas 21 horas começaram as actuações musicais: o Grupo de Cantares da ADIR e o Grupo de Percussão do Projecto Incluir - "Incluir o Ritmo". Estes agrupamentos musicais prendaram-nos com uma boa dose de música tradicional e originalidade.

Esta festa, em honra de S. João, só é possível graças à parceria existente entre a junta de Freguesia, o Projeto e a ADIR.

A festa terminou com alegria e vontade de repetir mais uma vez, pois fazem-se votos para que para o ano a tradição se mantenha, porquanto o Largo das Carvalhas, situado no lugar da Touça, é um local aprazível, aconchegado e bem cuidado.

"Jogos Matemáticos"

A actividade denominada "Jogos Matemáticos", dinamizada numa parceria entre a Escola e o Projecto Incluir, foi considerada pelo PE (Programa Escolhas) como uma das melhores práticas dinamizadas no âmbito dos projectos do programa (130 projectos implementados a nível nacional).

Naturalmente, o carácter potenciador dos jogos, no que se refere à aquisição de competências capazes de influenciar o sucesso educativo, assim como, no desenvolvimento de competências sociais, esteve na base da eleição desta actividade como uma das 30 mais bem dinamizadas pelo PE.

É, agora, objectivo do programa divulgar/disseminar esta actividade a nível nacional para que outros (escolas, associações, instituições) a possam também aplicar nos seus contextos. Actualmente, o programa tem uma equipa de "designers" a trabalhar a imagem dos jogos e de uma maleta pedagógica que conterá, para além dos jogos, uma narrativa do contexto da implementação dos mesmos em espaço escolar e que foi realizada no âmbito do projecto.

A cerimónia de apresentação dos 30 melhores produtos do PE foi no dia 19 de Julho, em Lisboa, na presença do Secretário de Estado da Presidência, Luís Marques Guedes.

Amares

ESA Tricampeã Mundial de Robótica

A equipa ESA Robots da Escola Secundária de Amares conquistou, pela terceira vez consecutiva, o título de Campeã Mundial de Robótica, no RoboCup 2012, que este ano decorreu na Cidade do México, de 19 a 24 de Junho passado.

Durante a sua participação, os alunos da ESA venceram todas as provas que disputaram na sua liga. Na prova individual, os alunos apresentaram robôs que construíram e programaram inspirados pela tema dos Jogos Olímpicos enquanto que na prova das Super Equipas, os alunos amarenses trabalharam em conjunto com os alunos de Macau e do México, tendo preparado os seus robôs para uma nova apresentação em apenas 24 h.

De referir que o grupo de Amares é formado essencialmente por alunos que fre-



quentam os cursos profissionais da área de Informática (Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e Técnico de Programação de

Sistemas Informáticos, sendo orientados pelos Professores Rui Baptista e Luís Bernardino.

Caldelas vencedora em Parapente

A Associação Aboua Aboua, com sede em Caldelas, actual campeã nacional de voo livre Parapente 2011, encontra-se em 1º lugar no campeonato nacional daquela modalidade, tudo indicando que irá revalidar o título na próxima prova, a decorrer em Chaves de 1 a 5 de Agosto.

Aliás, na última prova disputada em Manteigas, aquela associação de Caldelas foi a vencedora com o piloto Pedro Moreira.

Monte da Senhora da Paz requalificado

O monte da Senhora da Paz, sobranceiro à vila de Amares, e que é um excelente miradouro sobre o Vale do Cávado, passou recentemente por algumas obras de requalificação, que em muito o beneficiaram.

Assim, junto à Capela, foi erguido um edifício de apoio que dispõe de uma sala multi-usos, um bar, um escritório e instalações sanitárias. Também o espaço envolvente à Capela foi totalmente requalificado, tendo nele sido criada uma zona de lazer com mesas e bancos destinados a pic-nics, além de um outro espaço pró-



prio para a prática do jogo da malha. Estes melhoramentos re-presentam um investimento de 65.000 euros, financiados pelo programa IFAP

PRODER em 60%, tendo o Município de Amares participado com 30% e a Confraria da Senhora da Paz fez a gestão de todo o processo.

Professores descontentes

O grupo de Educação Física da Escola Secundária tornou público o seu descontentamento quanto às alterações normativas impostas pelo Ministério da Educação e Ciência para a disciplina de Educação Física e para o Desporto em geral, reclamando um processo de investigação que produza orientações fundamentadas e promotoras do desenvolvimento integral dos jovens.

Esta posição, aprovada pelo referido grupo, foi enviada às entidades responsáveis, desde o Ministério da Educação e Ciência ao Presidente da República.

Caldelas prepara Santiago

De 22 a 25 do corrente, a vila termal de Caldelas vai homenagear o seu devoto padroeiro, Santiago, com o seguinte programa: Dia 22, 10 h, prova de ciclismo "4º Santiago sobre rodas Sem corrida"; 16 h, arruada com bombos pelo grupo "Animares"; 22 h, noite de "Karaoke" para artistas locais. No dia 23, às 22 h, verbena popular animada com o grupo "Roconorte"; dia 24, 12 h, repique de sinos e salva de morteiros; 21,30 h, procissão de velas; 22,30 h, noite popular com o grupo "Verde Canto".

Finalmente, no dia 25, dia de Santiago, às 11 h, Missa Solene, com a participação do Grupo Coral de Caldelas e sermão em honra de Santiago; 14,45 h, entrada da Banda Filarmónica de Amares; 14,55 h, entrada da Banda da Sociedade Musical Arcuense; 15,10 h, actuação das Bandas nos coretos; 17,30 h, desfile das Bandas, abrindo com uma força da GNR a cavalo e a Fanfara dos Escuteiros de Vermoim, Famalicão; 19 h, procissão em honra de Santiago; 22 h, arraial minhoto com as duas bandas; 00,45 h, duas grandes sessões de fogo de artifício.

• Na Santa Casa da Misericórdia de Amares entrou, recentemente, em funcionamento a Cantina Social daquela instituição que passou a servir 65 pessoas com carências alimentares.

Alunos da Telescola convivem

À semelhança dos anos anteriores, os antigos professores e alunos da Telescola de S.ta Maria de Bouro reuniram, no dia 7 do corrente, numa jornada memorável de convívio e confraternização, renovando os laços de amizade que a todos une.

Depois da concentração, a meio da tarde, no Largo do Terreiro, foi celebrada uma Eucaristia na igreja do Mosteiro de Bouro em sufrágio das almas dos professores e alunos já falecidos. Às 20 h, houve o habitual jantar de confraternização num restaurante da nossa região.

Grande Romaria da Abadia

Mantendo a tradição, a Confraria de Nossa Senhora da Abadia vai organizar, no próximo dia 15 de Agosto, a Grande Romaria anual àquele santuário mariano que é o mais antigo de Portugal.

A novena preparatória terá início no dia 6 e, no dia 12, será celebrada a festa litúrgica em honra de S. Lourenço, que incluirá a Eucaristia, sermão e procissão. No dia 14, à noite, haverá uma procissão de velas e no dia seguinte, às 10 h, sairá a peregrinação desde a segunda capela até ao santuário, onde, à chegada, terá início a Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Grupo Coral do santuário, com sermão em honra da Senhora da Abadia. Às 12 h, será celebrada nova Eucaristia e às 17 h, sairá a procissão, seguida da Eucaristia.

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

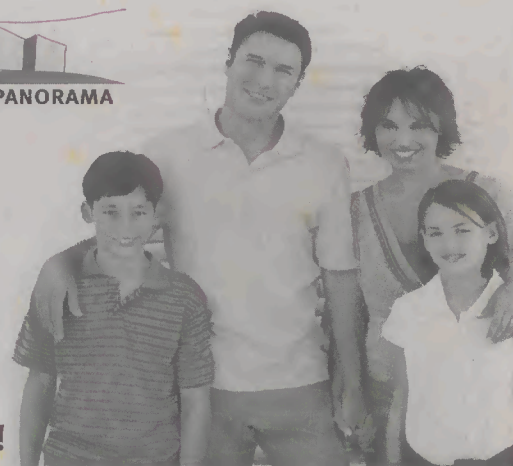
Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVEL GRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

Sede

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Festas Concelhias em Honra de S. BRÁS

TERRAS DE BOURO

03 A 06
AGOSTO
2012



design: João Campos

PROGRAMA

:: 03 de agosto

Abertura das Festividades
20h00 Sessão de morteiros
LOCAL::Praça de Espetáculos

Jornada Desportiva
20h00 Torneio Concelhio de Futsal
"Meias de Final"
LOCAL::Pavilhão - Escola P.M. Capela

Música Tradicional Portuguesa
21h30 Grupo Trevo Alegre
Hélder Baptista + banda
LOCAL::Praça do Município

:: 04 de agosto

Tarde Taurina
14h00 Vaca da Corda
LOCAL::Avª Dr Paulo Marcelino

Música Popular Portuguesa
18h30 Augusto Canário e Amigos + Banda
LOCAL::Praça do Município

Festival Folclórico
21h30 Ranchos Folclóricos da Balança,
Carvalheira, Valdosende e Apúlia.
LOCAL::Praça do Município

Música Sertaneja
24h00 Marcelo & Alex + Banda
LOCAL::Praça do Município

:: 05 de agosto

Jornada Desportiva
10h00 Torneio de Futsal " Finais"
LOCAL::Pavilhão - Escola P.M. Capela

Bandas Filarmónicas
15h00 Concerto musical pelas
bandas de Carvalheira e Calvos
LOCAL::Praça do Município

Atos Religiosos
17h30 Missa e Procissão
em Honra de S. Brás
LOCAL::Igreja Paroquial (Corredoura)

Bandas Filarmónicas
22h00 Concerto musical pelas
bandas de Carvalheira e Calvos
LOCAL::Praça do Município

Fogo de Jardim
01h15 Espetáculo de variedades
de fontes luminosas de cor e luz
LOCAL::Praça de Espetáculos

:: 06 de agosto

Feira Franca
09h00 Concurso Pecuário
LOCAL::Avª Dr Paulo Marcelino

Jornada Desportiva
16h00 Corrida de Cavalos
19h00 Entrega de Prémios
LOCAL::Avª Dr Paulo Marcelino

Música Popular
21h30 Victor Rodrigues
+ Pedro Cachadinha + banda
Maria Celeste + Banda
LOCAL::Praça do Município

Fogo de Jardim
01h30 Espetáculo de variedades
de fontes luminosas de cor e luz
LOCAL::Praça de Espetáculos

Terras de Bouro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL REUNIU EM CHORENSE.

No passado dia 29 de junho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizou a sua sessão ordinária no Salão da Junta de Freguesia de Chorense.

Antes do período da ordem do dia, registaram-se intervenções sobre variados assuntos da vida do concelho, nomeadamente: a reprogramação do QREN e a respectiva influência nas obras que estão a decorrer assim como o destino das verbas correspondentes às novas orientações; reflexos da nova Lei dos Compromissos na gestão da autarquia; a importância do futuro Congresso da ANMP sobre esta última matéria; o novo Plano de Protecção Civil Municipal; resultados e expectativas da reunião mantida no Lindoso com o Secretário de Estado das Florestas Eng. Daniel Campelo; a questão dos apoios financeiros concedidos às instituições culturais e desportivas do concelho; as obras de saneamento; o estado dos trilhos pedestres; a situação do projecto do Parque da Vila (Gordairas) e o pagamento das taxas no PNPQ.

Já na Ordem de Trabalhos, foram aprovados por unanimidade, todos os pontos da agenda, como as alterações ao mapa de pessoal da autarquia, uma proposta de dispensa de autorização prévia para efectivação de despesas plurianuais inferiores a 100.000,00 euros e vários regulamentos relacionados com o funcionamento da edilidade em variadas áreas.

Por último, foi ainda apresentado um voto de pesar pelo falecimento do pai do Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês, João Gonçalves de Oliveira.

No final da sessão e por decisão unânime, relativamente à análise e discussão da Lei n.º 22/2012, (que aprova o novo regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica), a Assembleia Municipal resolveu delegar nos membros da mesa e no Presidente do Município a responsabilidade de encontrar um consenso entre as freguesias abrangidas pela nova reforma, assim como a apresentação de uma proposta sobre esta matéria na próxima reunião deste órgão.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Junho, deliberou: atribuir ao Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo um apoio de 1.500,00 € para obras de reabilitação do salão da sua sede; aprovar e ratificar o protocolo de cooperação entre o Município de Terras de Bouro e a Junta de Freguesia de Rio Caldo para a dinamização dos postos de turismo do Vale do Cávado; aprovar e ratificar o protocolo de cooperação entre o Município de Terras de Bouro e a Junta de Freguesia de Monte para a dinamização do Centro Interpretativo dos Moinhos; apoiar a execução da obra de pavimentação de dois troços do caminho entre o campo de futebol e o lugar de Sub-Ribas, em Chorense, até ao montante de 1.153,95 € + IVA; ratificar a decisão do Presidente referente a subsídios atribuídos ao GD Gerês e AD Terras de Bouro; aprovar os projectos de regulamento municipal de estabelecimentos de alojamento local e de funcionamento da piscina municipal de Terras de Bouro; aprovar a proposta de alteração da tabela de taxas e licenças do Município; fornecer materiais à Comissão de Regadios de Emaús/Chorense para reparação da levada de Emaús; atribuir à comissão de obras da capela de S. Lourenço, em Padrós/ Chamoim um apoio de 1.300,00 € para obras de recuperação da Capela; tomar conhecimento e concordar com a iniciativa do técnico do Gabinete de Apoio ao Investidor referente à candidatura da freguesia de Monte a "Aldeias de Portugal"; aprovar e ratificar o protocolo de cooperação entre o Município de Terras de Bouro e a Associação de Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro no âmbito da Protecção Civil (época de Incêndios)

Por sua vez, na reunião de 28/06, foi deliberado: conceder ao Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro apoios no valor de 541,19€ e de 541,19€ para encargos com a conservação e manutenção do elevador referentes aos 1º e 2º trimestres; aprovar o programa e orçamento das Festas Concelhias/2012; autorizar o pagamento até 3.800,00€ para despesas com o XVII Torneio de Futebol de 5/2012; aprovar por maioria o contrato entre o Município de Terras de Bouro e a Associação Lisonjeir o Saber; atribuir o apoio financeiro de 600,00€ à Associação Gerês Jovem; aprovar a alteração ao Regulamento de Incentivo à Natalidade; atribuir à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga um subsídio de 1.000,00€ para despesas com o XXI aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila; aprovar o contrato de comodato entre o Município de Terras de Bouro e a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga; deferir os pedidos de isenção de taxas formulados pela JF de Cibões referente à construção da casa mortuária e pela Moto Club Serra do Gerês referente à concentração de motos no concelho; aprovar o relatório final para a apreciação definitiva da concessão do edifício da Galeria dos Milários e respectivo contrato de concessão; aprovar os regulamentos de feiras do Município de Terras de Bouro; dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestações de serviços; do serviço de gestão de resíduos urbanos; do serviço de saneamento de águas residuais; da instalação e modificação dos estabelecimentos de restauração e bebidas, de comércio de bens, de prestação de serviços ou de armazenamento; do abastecimento público de água; do licenciamento das actividades diversas; da urbanização e da edificação; da venda ambulante; de ocupação do espaço público e de afixação e inscrição de publicidade; e atribuir um apoio financeiro de 1.500,00€ ao Centro Desportivo e Cultural de Navais pela organização da "III Clássica de Ciclismo Póvoa de Varzim - Campo do Gerês".

• **Brufe, Monte e Vilar**, porque dispõem de menos de 150 habitantes, poderão ser sacrificadas e desaparecer como freguesias, caso vá avante a actual reforma administrativa.

Novo Lar de Idosos

O Centro Social e Paroquial de Moimenta apresentou, há dias, o projecto de um novo edifício que irá acolher um Lar de Idosos e o Serviço de Apoio ao Domicílio Integrado.

O novo Lar irá acolher 36 utentes e o Serviço ao Domicílio ficará com a capacidade para apoiar 15 pessoas.

A empreitada deste empreendimento terá o custo global de 1949.000 euros e já foi adjudicada, através de concurso público, devendo as obras ter início dentro em breve.

Falecimentos

Em Covide, faleceu no dia 5 de Junho, a sra. Ana Rosa Alves Pereira, de 95 anos de idade; no dia 6, em Gondoriz, faleceu a sra. Arminda Soares Sepúlveda, de 71 anos; no mesmo dia, em Carvalheira, faleceu o sr. Manuel José Fernandes, de 93 anos; no dia 10, em Chamoim, faleceu a sra. Clementina da Conceição Gonçalves, de 94 anos; no dia 20, em Souto, faleceu o sr. Manuel Marques Pereira, de 69 anos; e no dia 27, em S.ta Isabel do Monte, faleceu o sr. António Rodrigues Martins, de 82 anos. Paz às suas almas.



**MIRADOURO
do
CASTELO**

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*



Especialidades:
*Bacalhau com broa
Cabrito do monte*

Telef. 251 465 469
Vila
4965 Castro Laboreiro

geral@miradourodocastelo.com



CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado

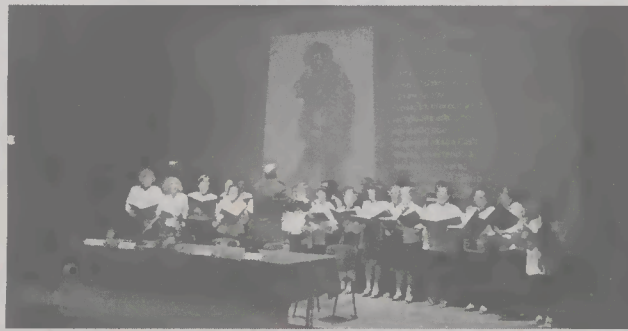


Agora mais perto de si no Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

Homenagem a Mestre Adelino Ângelo



Ocorrendo, em 14 do mês corrente, o primeiro aniversário sobre a data em que o nome do mestre Adelino Ângelo foi atribuído à Casa de Lamas, a comunidade vieirense quis comemorar tal efeméride que incluiu também a inauguração, naquela Casa - Museu, de uma exposição de obras daquele artista e outra da pintora russa Ludmila.

Presente na cerimónia, o presidente do Município, Jorge Dantas, aproveitou a circunstância para homenagear mestre Adelino Ângelo, patrono daquela Casa - Museu, afirmando: "Esta é uma casa de convívio, onde se privilegia a cultura e, sobretudo, é um espaço que está ao serviço de todos os artistas vieirenses", lançando o desafio à Fundação daquele artista para apoiar projectos locais, em nome dos mais desfavorecidos. Adelino Ângelo foi pronto na resposta ao repto do autarca doando a sua obra intitulada "Sorriso Irónico ao Mundo" a favor do Centro Social e Paroquial de Vieira do Minho, a atravessar, presentemente, por dificuldades. A leiloar internacionalmente ainda neste ano, a receita do leilão reverterá a favor do referido Centro Social.

Esta cerimónia comemorativa foi abrilhantada pelas actuações de um grupo de alunas da Academia de Música Valentim Moreira de Sá - Pólo de Vieira do Minho e do Coro da Universidade Sénior vieirense.

1º Encontro de Jovens Músicos

Tal como já havíamos noticiado, vai decorrer, de 23 a 27 do mês corrente, em Vieira do Minho o 1º Encontro Nacional de Jovens Músicos para o qual estão convidados diversos professores de vários instrumentos musicais, designadamente Clara Saleiro (flauta transversal), Tiago Costa (saxofone), Domingod Castro (clarinete), Emanuel Rocha (trombone), Isaac Rego (tuba e bombardino), Luís Moreira (trompa), Virgílio Oliveira (fagote), Vitor Castro (percussão) e Sofia Castro (oboé). Presente também o Maestro Joel Monteiro.

Questão de águas resolvida a tiro

No final da tarde do dia 7 do corrente, no lugar da Rechã, em Caniçada, uma questão de águas de rega surgida entre Manuel Campinho e Casimiro Sousa Fernandes acabou por ser resolvida a tiro, tendo o segundo sido atingido por uma bala que lhe ficou alojada num maxilar. A mulher deste pediu socorro, por repetidas vezes, ao 112, mas como este não a terá atendido, foi ela própria transportar o marido para o quartel dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, onde foi alvo de vários cuidados de estabilização antes de conduzirem a vítima para o Hospital de Braga, para ser tratado a um trauma mandibular.

• **O Pe. Nuno Campos**, pároco de Vieira do Minho, Cantelães e Mosteiro celebrou, de 11 a 14 do corrente, as suas Bodas de Prata sacerdotais, com um conjunto de eventos, de que se destacam 3 conferências, celebração eucarística solene e convívio com paroquianos e amigos.

Mercado na vila

Pelo terceiro ano consecutivo, a autarquia vieirense está a apostar no Mercado na vila, iniciativa que pretende promover os artesãos, produtores e comerciantes locais e a divulgação dos saberes e sabores típicos do concelho.

Tal iniciativa, organizada pelo Município em colaboração com a Cooperativa Brancelhe, está a realizar-se em todos os fins-de-semana de Julho e repetir-se-à nos dias 4,5,11,12 e 13 de Agosto, das 10 às 18 h.

Homenagem a Zeca Afonso

Associando-se às comemorações do 25º aniversário da morte do cantor Zeca Afonso, a decorrer no presente ano, a autarquia de Vieira do Minho promoveu, em 10 do corrente, na Casa - Museu Adelino Ângelo, um concerto intitulado "Cantares do Andarilho", que é um projecto musical criado por Ivo Machado, reunindo 14 canções seleccionadas do vasto legado que aquele cantor nos deixou.

O concerto incluiu, ainda, a declamação de vários poemas da autoria de Manuel Alegre e Fernando Pessoa, entre outros. A encerrar, ouviu-se a "Grândola, vila morena" que eternizou Zeca Afonso.

Teixeira dos Santos entre nós

O ex- ministro da Finanças, Fernando Teixeira dos Santos, deslocou-se a Vieira do Minho, em 10 de Julho, a fim de proferir uma conferência subordinada ao tema do desenvolvimento económico no interior do país, no âmbito do mês da Economia que aqui está a decorrer.

Com a plateia repleta, Teixeira dos Santos demonstrou os seus profundos conhecimentos em tão candente matéria, referindo que "será difícil conseguir uma dinâmica de desenvolvimento regional sem ultrapassar a crise nacional e europeia". Para aquele ex-governante, "temos que criar em Vieira do Minho critérios de qualidade naquilo que fazemos e oferecemos a quem nos visita por forma a fazer com que os turistas voltem sempre".

Actividades Culturais

No âmbito da animação promovida pela Capital Europeia da Cultura 2012, o Coro da Academia de Música Valentim Moreira de Sá - Pólo de Vieira do Minho participou, recentemente, no espectáculo organizado pelo grupo catalão "La Fur Dels Baus". Integrada na animação de Verão, foi exibida, no auditório municipal, a opereta "Os castelos de D. Afonso", apresentada pelo Pólo de Vieira do Minho da Academia de Música Moreira de Sá: Até 31/7, estarão patentes na Casa-Museu Adelino Ângelo as exposições de pintura "Alegorias da Cor" e de trabalhos manuais sob o tema "Dar vida aos anos com arte..." Até 27/8, no mesmo espaço, estarão uma exposição de andores intitulada "Em Deus não crendo, a santos não rogues", a exposição colectiva "4" e a exposição de fotografia "Vieira Minha".

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

"Geresão" nº 239 de 20 de Julho de 2012

Cartório Notarial de Terras de Bouro
Notariado Público
Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45 - C, de folhas 43 a folhas 43 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 13 de Julho de dois mil e doze, na qual **CARLOS ABEL CORREIA BARROSO**, contribuinte fiscal 198 814 593, solteiro, maior, natural da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, onde reside no lugar do Calvário, nº 166, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar e freguesia de Covide, referida:

Prédio Urbano composto por casa de habitação de dois pisos, destinada a habitação, a confrontar do norte e sul com Manuel Pereira de Magalhães, nascente Manuel Gonçalves Paulo e do poente com José Antunes Barroso, inscrito na matriz sob o artigo 202 da referida freguesia, com a área coberta de vinte e dois metros quadrados e cinquenta decímetros, com o valor patrimonial de 477,17 euros e o declarado de quinhentos euros.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia de hoje.

Que possui o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o ter adquirido por compra meramente verbal a Belarmino de Jesus Antunes Barroso, solteiro, maior, residente que foi na Rua Angelina Vidal, nº 67, Vivenda Branca, anexo 1, Estoril, Cascais.

Que a partir dessa data, começou a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 13 de Julho de 2012

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

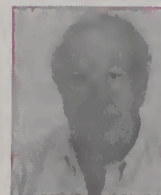
Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERES - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Manuel Marques Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 20-06-2012, no Lugar de Santa Eufémia, Souto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Souto, no passado dia 22-06-2012.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Gerês

Homenagem à padroeira



A Vila do Gerês irá estar em festa, de 17 a 19 de Agosto, para assim prestar homenagem à sua estimada padroeira, a Virgem e Mártir Santa Eufêmia, a quem os geresianos dedicam particular devoção e carinho.

Para o primeiro dia dos festejos, está prevista, para as 10 h, uma alvorada de morteiros, seguida de música gravada ao longo do dia. Às 21 h, procissão de velas

em honra de Nossa Senhora de Fátima; 22 h, actuação do Grupo "Aronis Show"; 24 h, sessão de fogo de artifício. No dia 18, às 10 h, nova alvorada de morteiros e música gravada durante o dia; 15 h, actuação de um grupo folclórico, a designar; 22 h, actuação da Orquestra "Flash Show"; 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 19, domingo, às 9 h, alvorada de morteiros; 9 h, entrada da Banda de Música de Calvos, Póvoa de Lanhoso; 11 h, Eucaristia Solene e sermão em honra da padroeira; 14,30 h, actuação da Banda de Música; 15, 30 h, entrada de uma fanfara, a designar; 16,30 h, procissão em honra de S.ta Eufêmia; 18 h, concerto pela Banda de Calvos; 22 h, espectáculo pela Orquestra "X Tema"; 24 h, sessão de fogo de artifício e encerramento das festividades.

Criminalidade desceu

De acordo com uma informação recebida do Comandante do Posto Territorial da GNR do Gerês, no primeiro semestre do ano em curso verificou-se uma descida de 62,7% (menos 32 crimes) nos atentados contra o património (como furtos e roubos) praticados na área de intervenção daquela força policial.

No que respeita a detenções por condução ilegal, por sua vez, registou-se um aumento de 100%; as detenções por condução sob influência de álcool aumentaram 300%, tal como as detenções por desobediência. Naquele mesmo período, foram ainda realizadas seis apreensões de droga a jovens frequentadores de cafés e bares dessa zona.

De salientar, ainda, que igual tendência se tem verificado na área policiada pelo Posto da GNR de Terras de Bouro, onde os crimes contra o património sofreram uma redução de 51,1% (menos 24 crimes).

Clã Baltasar regressa à terra - mãe

Tal como havíamos anunciado oportunamente, a Família Baltasar vai realizar o seu II Encontro Anual na Vila do Gerês, no próximo dia 28 do corrente, em homenagem aos seus saudosos progenitores, Baltasar Domingues da Silva e D. Adelaide Maria Dias Martins Paredes, casal que, embora natural de Carvalheira, durante muitos anos explorou a Pensão Central Jardim, de que foram proprietários.

O programa desta jornada de confraternização de uma das famílias geresianas mais numerosas - prevê-se a presença de cerca de 100 pessoas, entre filhos, netos, bisnetos e tetranetos vindos das mais diversas regiões do país e do estrangeiro - aponta para a concentração, às 11 h, junto da Pensão Jardim, seguindo-se uma romagem de saudade ao cemitério desta vila, onde se encontra sepultado aquele simpático casal e, para os que o desejarem, uma visita à Pedra Bela. Para as 13 h, está marcado o almoço de confraternização do Clã Baltasar, a servir no Complexo das Piscinas do Adelaide Hotel, na Quinta do Soutelinho, nesta vila termal.

Empreendedorismo de Base Local

Com o objectivo de constituir uma rede de apoio de proximidade que prestará assistência aos empreendedores em todas as fases do ciclo de vida da empresa, desde a ideia à constituição do negócio, bem como nos primeiros tempos de existência da empresa, realizou-se, no dia 12 do corrente mês, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, no Centro Termal desta vila, a sessão pública de lançamento do projecto "Empreendedorismo de Base Local em Terras de Bouro". Participaram na cerimónia vários responsáveis da Comunidade Intermunicipal do Cávado, IAPMEI, IEFP, BIC Minho, ATAHCA; CCAM e Município de Terras de Bouro.

Antigos alunos confraternizam

Conforme já noticiámos, os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que fizeram o exame da 4ª classe em Junho de 1955, vão uma vez mais realizar o seu convívio anual no dia 21 do corrente, nesta vila termal.

Do programa do encontro consta, às 12 h, concentração junto à escola, para a fotografia de família, seguida de romagem ao cemitério em homenagem aos colegas lá sepultados; 13 h, almoço de confraternização na Adega do Ramalho.

GNR ajuda a salvar uma vida

Quando, no dia 10 do mês corrente, uma patrulha do GIPS da GNR colocada no Posto do Gerês, passava junto às portagens do PNPB na Portela do Homem, reparou que uma das funcionárias que ali trabalhava se estava a sentir mal. Abeirando-se da mesma, verificaram que tinha a pulsação muito acelerada e enquanto eram chamados os Socorristas da Cruz Vermelha desta vila, a referida funcionária entrou em paragem cardiorrespiratória, o que levou, de imediato, os militares iniciarem manobras de reanimação que, felizmente, se revelaram frutíferas.

A vítima, após ter recuperado os sentidos, foi colocada em posição lateral de segurança até à chegada ao local do INEM, sendo, nesse entretanto, devidamente agasalhada com os próprios casacos da farda dos militares lá presentes.

Campo da Pereira inaugurado na Festa da Europa



Finalmente, e após sucessivos adiamentos, tudo se conjuga para que a inauguração do relvado sintético do Campo da Pereira se concretize no próximo dia 12 de Agosto, integrada na "Festa da Europa" que, por iniciativa dos deputados do Parlamento Europeu pelo distrito de Braga, irá decorrer nesta vila de 8 a 12 de Agosto próximo.

O programa desse evento prevê para o dia 8, às 11 h, a inauguração de uma exposição sobre a União Europeia no Centro Termal e às 21,30 h, Noite de Fados na Colunata Honório de Lima; no dia 9, às 15 h, conferência sobre desenvolvimento rural no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro e às 21,30 h, na Colunata, actuação da Tuna Académica da Universidade do Minho; no dia 10, às 15 h, conferência sobre Floresta e Diversidade no mesmo auditório e às 21,30 h, actuação de um Grupo de Concertinas na Colunata; no dia 11, às 9 h, caminhada no Trilho dos Currais; às 14 h, tarde desportiva; 21,30 h, actuação do Rancho Folclórico da Balança, seguida da noite DJ/RUM na Colunata; e no dia 12, domingo, às 14 h, inauguração do relvado sintético do Campo da Pereira, com a presença do Secretário de Estado do Desporto seguindo-se, às 15 h, um jogo de futebol entre os deputados do Parlamento Europeu e um torneio de Futebol de 7 entre as equipas de infantis do GD Gerês, Academia de Amares, Bairro da Misericórdia e Crespos.

Entretanto, o GD Gerês tem já praticamente definido o plantel para a próxima época, a que faltam, apenas, duas novas contratações. De momento, a equipa geresiana é formada pelos seguintes elementos: guarda redes Salto (ex-S.ta Eulália) e Ricardo (ex- Estrelas de Figueiredo); defesas Vinhas (ex- Celeirós), Hernâni (ex Águias da Graça); Rui Montenegro (ex- Vieira), Leonel Pautilha (ex- Emilianos) e Gamarra (ex- E. Figueiredo); médios Pereira (ex- E. Figueiredo), Moura (ex- Vieira), Ricardo Sousa (ex- Folgosa da Maia), e Pinto; avançados André (ex- Guisande), Cerqueira (ex- E. Figueiredo), Patrick (ex- Este), Carneiro, Richy e Rui Sardão. A equipa técnica será formada por Acácio Fernandes (ex- E. Figueiredo), tendo como adjuntos Valter Capela e Dany (ex. E. Figueiredo).

• Uma exposição de azulejos está a decorrer, até ao dia 2 de Setembro, no Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro, nesta vila termal, cujos trabalhos são o resultado de uma parceria entre a ATAHCA, o Museu Nacional Soares dos Reis, o Hospital Magalhães de Lemos, o PNPB e o Município de Terras de Bouro.

Animação de Verão

Desde o dia 7 do mês corrente que está a decorrer o programa de animação de verão nesta vila termal, que abriu com a actuação, na Colunata Honório de Lima, do Rancho Folclórico de Carvalheira. Para amanhã, dia 21, está marcada para as 21,30 h, a actuação da Banda Musical de Carvalheira; no dia 28, actuará o Grupo de Música Popular "Trevo Alegre"; de 8 a 12 de Agosto, será comemorada a Festa da Europa, havendo no dia 9 uma conferência sobre desenvolvimento rural e a actuação da Tuna Académica da U. Minho; no dia 10, conferência sobre floresta e biodiversidade e encontro de concertinas; no dia 11, inauguração do relvado sintético no Campo da Pereira e actuação do Rancho Folclórico da Balança; e no dia 12, conferência sobre juventude.

No dia 25, actuará o Rancho Folclórico de Carvalheira; no dia 1 Setembro, actuará o Rancho Folclórico da Balança; no dia 8/8, actuação da Banda Musical de Carvalheira; no dia 15/8, a partir das 10,30 h, início do XII Encontro de Poetas Populares; à noite, actuação do Grupo "Trevo Alegre"; dia 22/9, actuação do Rancho Folclórico de Paradela.

Falecimentos

No dia 21 de Junho, faleceu em Mem Martins, Sintra, onde residia, o nosso assinante sr. Manuel Joaquim da Silva Afonso, de 64 anos, marido da geresiana D. Maria Edite Gonçalves Ferreira Afonso e genro do também nosso assinante, sr. António Guedes Ferreira. No dia 24 de Junho, no Porto, faleceu a sra. D. Ana Maria Silva de Magalhães Van Zeller, viúva do sr. Fernando Luís Van Zeller e mãe da D. Maria do Rosário Van Zeller, presidente do Conselho de Administração da Empresa das Águas do Gerês. Em Lisboa, faleceu recentemente o nosso assinante, sr. Leandro Marques Pereira, antigo comerciante nesta vila. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

"Geresão" nº 239 de 20 de Julho de 2012

Cartório Notarial de Terras de Bouro
Notariado Público
Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 45 - C, de folhas 50 a folhas 51, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezasseis de Julho de dois mil e doze, na qual, **ANTÓNIO DIAS PEREIRA**, NIF 175 838 615, e mulher **MARIA TERESA AFONSO GONÇALVES**, NIF 130 846 759, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Emaús, nº 82.

Pelos outorgantes foi dito:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem, do prédio sito no lugar de Emaús, da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro:

PRÉDIO RÚSTICO, denominado "LEIRA DO ABADE", composto por **CULTURA ARVENSE DE REGADIO E UVEIRAS**, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Adelino Dias e do sul e poente com Adelino Fernandes, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 540º, com o valor patrimonial de 63,85 euros e o atribuído de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que o referido prédio foi por eles adquirido há mais de trinta anos, por compra meramente verbal a Abílio Manuel Gomes de Lima e mulher Maria Isolina Ribeiro de Azevedo, casados que foram sob o regime da comunhão de adquiridos e residentes que foram no lugar de Amarela, freguesia de Azões, concelho de Vila Verde.

Que a partir dessa data, entraram na posse e fruição do mencionado prédio, limpando-o, semeando-o, colhendo frutos, zelando-o, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que os primeiros outorgantes invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 16 de Julho de 2012

A Notária,
Maria Luís Rodrigues Marinho

Rio Caldo

S. Bento vive as suas romarias anuais

Mantendo-se fiel a uma secular tradição, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, organizou, em 10 e 11 do corrente, a sua 2ª Romaria do ano em honra de S. Bento, Padroeiro da Europa, tendo as cerimónias religiosas do segundo dia sido presididas pelo Arcebispo Primaz de Braga e participadas por elevado número de fiéis devotos daquele santo.

À homília, o prelado da arquidiocese chamou a atenção das pessoas presentes lembrando-lhes que "as romarias não podem servir, apenas, para nos esquecermos dos problemas que nos rodeiam, mas também para reflectir e tirar lições para a nossa vida, já que todos nós devemos dar um contributo para a justiça e

fraternidade na sociedade". Nesse sentido, D. Jorge Ortega incentivou os fiéis a "aceitarem o desafio e serem capazes de encontrar novos caminhos de trabalho, uma vez que o sistema normal de trabalho que se conheceu até aqui, acabou. É necessário - prosseguiu - ver o que cada um pode fazer para encontrar o que é indispensável para viver". O programa desta 2ª romaria anual encerrou com a procissão em honra de S. Bento e a bênção do Santo Lenho.

Entretanto, de 10 a 15 de Agosto, terá lugar a Grande Romaria de S. Bento, com os dois primeiros dias a serem preenchidos com a celebração de Eucaristias às 7,30, 9,30, 11,30 e 16 h. No dia 12, domingo, Eucaristias às 6, 7,30, 9,30, 11,30 e 16 h; às 17 h,

Festival de Grupos de Concertinas; 22 h, procissão de velas em união com Fátima; 24 h, grande sessão de fogo de artifício. No dia 13, às 7,30 e 9,30 h, Eucaristias; 11,30 h, Eucaristia Solene presidida pelo Arcebispo de Braga; 17 h, exposição e ósculo da relíquia de S. Bento; 18 h, procissão em honra de S. Bento e bênção do Santo Lenho; 22 h, Eucaristia. Ao longo do dia actuarão as Bandas Musicais de "Os Amigos da Branca" (Albergaria-a-Velha) e da Sociedade Musical Arcuense (Arcos de Valdevez); às 24 h, sessão de fogo de artifício. Nos dias 14 e 15, é retomada a celebração das Eucaristias às 7,30, 9,30, 11,30 e 16 h, actuando, ao longo do dia 14, a Banda Musical de Carvalheira.

Desporto Náutico

A albufeira de Caniçada, a partir do Centro Náutico desta freguesia, foi o palco privilegiado para a disputa, nos dias 14 e 15 deste mês, da primeira etapa do circuito nacional 2012 de Wakeboard e Wakeskate, uma prova de barcos promovida pela Associação Portuguesa de Wakeboard e Wakeskate, que esteve bastante concorrida.

Festival de Grupos de Concertinas

Integrado no programa das Festas Populares e Religiosas da Grande Romaria de Agosto em honra de S. Bento da Porta Aberta, que se divulga noutra peça desta página, vai realizar-se no próximo dia 12 daquele mês, a partir das 17 h, no recinto do santuário, um Festival de Grupos de Concertinas, que será participado por 12 grupos que irão interpretar, cada um, dois temas do seu repertório e o Hino de S. Bento.

Nós por cá...

Na noite do dia 11 deste mês, a GNR do Posto Territorial do Gerês deteve, junto à sede da Delegação da Cruz Vermelha de Rio Caldo, um indivíduo de 36 anos de idade, residente nesta freguesia, por posse de arma proibida.



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

- Reuniões de Empresas

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Vilar da Veiga

Senhor da Saúde

Festividade muito querida à população desta freguesia, o Senhor da Saúde e a Senhora das Angústias, venerados na capelinha sob essa invocação existente na zona do Alqueirão, ali bem junto à albufeira, irão, de novo, ser homenageados de 3 a 5 de Agosto próximo, de acordo com a tradição.

No dia 31 do corrente mês, às 20 h, terá início a novena preparatória em honra do Senhor da Saúde, para no dia 3 de Agosto, à mesma hora ter continuidade mas já integrada nos festejos desse fim-de-semana, que incluirão, às 21,30 h, desse mesmo dia 3, um arraial

de música popular abri-lhatado por Fernando Correia e os Caramuscas, para além das Desgarradas a cargo do Carvalho de Cucana e do Duarte de Celorico. Para o dia 4, o programa prevê música gravada durante o dia; 21 h, encerramento da novena, seguindo-se a procissão de velas; por volta das 22 h, arraial animado pela "Banda do Quinto Império"; 24 h, sessão de fogo de artifício.

Finalmente, no dia 5, domingo, às 8,30 h, entrada da Banda Musical da Sociedade Filarmónica Vizelense, com deslocação à Vila do Gerês; 9,30 h, Missa Campal solenizada pelo Grupo Coral da Paróquia de Vilar da Veiga; 10,30 h, concerto pela Banda



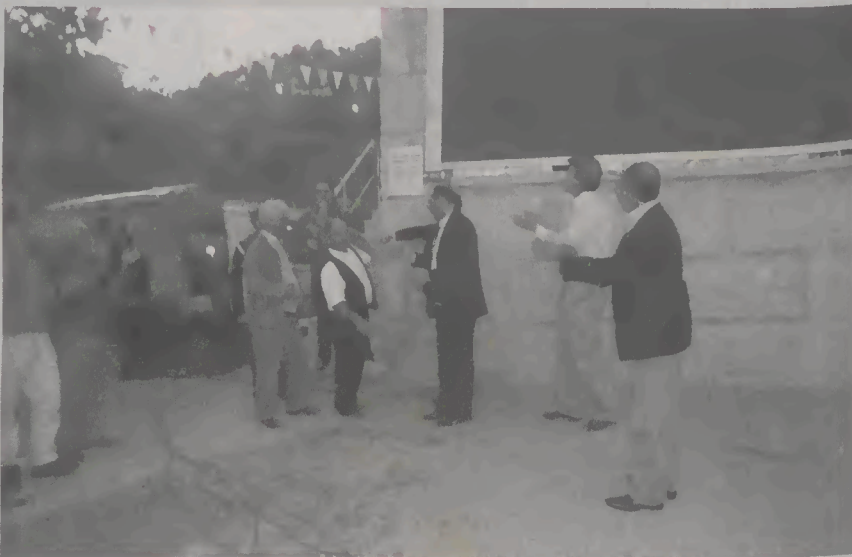
Musical; 14,30 h, novo concerto pela referida Banda Musical; 16 h, procissão e leilão de oferendas; 18 h, concerto pela Banda Musical Vizelense; 22 h, arraial animado por Zé Amaro.

Festa de Santa Marinha em grande

Com um tempo excepcional a colaborar, as festividades em honra de Santa Marinha, padroeira da Ermida, realizadas de 15 a 18 do corrente, atingiram grande brilhantismo que nos apraz registar e saudar, mais uma vez, o bairrismo que as suas gentes dedicam às suas actividades em geral.

Com mais um dia que o habitual, relegando os efeitos da crise para outra ocasião, no programa do primeiro dia, destacaram-se a inauguração do novo palco de festas (gravura), estruturado em granito de belo efeito, e vem colmatar uma lacuna que de há muito se vinha a fazer sentir, bem como a peça de teatro representada pela juventude local sobre a vida de Santa Marinha. O espectáculo de folclore com os Ranchos de Carvalheira e dos "Passarinhos da Ribeira" também agradou plenamente. Tal como as actuações dos grupos "Cordosom", "Império Show" e "Função Pública" nas noites seguintes.

Momento alto de significado, embora simples, foi o da tradicional arrematação da Água do Fojo, na tarde do dia 17. As cerimónias religiosas tiveram o habitual esplendor e o leilão de oferendas, apesar da crise, não desmereceu muito dos anteriores. Convívio, animação a rodos e confraternização, em que os nacos de cabra assada no forno foram reis, como manda a tradição, foram notas marcantes da sua festa que os ermidenses mais uma vez não quiseram deixar de cumprir. E ainda bem!...



◆ Continuação da pág. 3

Ares Serranos

Contudo, o que ele não contava era com a raça e o querer das gentes geresianas. Realmente, após várias queixas, o Regedor do Vilar da Veiga, reuniu como os Cabos de Polícia do Vilar, do Gerês e da Ermida, bem como algumas figuras proeminentes, em termos sociais, da terra e resolveram, por conta própria, dar caça ao vilão. Consequentemente, após ter sido reunida alguma informação sobre o paradeiro do foragido, numa noite iluminada de Agosto, saiu do Vilar um grupo fortemente armado com armas de fogo, sacholas e varapaus, capitaneado pelo Regedor, dirigindo-se para terras Galegas. De facto, ao romper da aurora a casa, ou melhor o buraco, onde o Rei Preto se acolhia foi localizado e logo que o sol raiou, o assalto efectuou-se. Pode-se dizer que foi apanhado com as calças na mão. A mulher que o acompanhava foi deixada em paz, mas o detido de

imediatamente foi conduzido para Portugal. Logo que o grupo chegou à Portela do Homem, alegando razões de segurança, o Regedor improvisou um Tribunal popular para julgar, mesmo ali, o malfeitor. Na realidade, auto-denominou-se Juiz, tendo por sua vez designado em Júri de seis pessoas, bem como nomeou um acusador e um defensor para o réu. Foi lida com bastante celeridade a acusação, o defensor apenas pediu para o réu justiça. À pergunta sobre a sua culpabilidade ou inocência, o Rei Preto apenas rosnou um som indecifrável. Nesta conformidade, o Júri que nem precisou de reunir, por unanimidade ditou a culpa do julgado. Após breve silêncio o Juiz sentenciou o Rei Preto à pena capital, acrescentando que tal pena era para cumprir de imediato. Nestes termos, imediatamente se formou um Pelotão de sete homens, o condenado de mãos atadas e de olhos vendados foi

encostado a um barranco, e antes de ser cumprida a sentença o Regedor perguntou-lhe se queria dizer alguma coisa. O Rei Preto, com um esgar de ódio apenas disse: O cão muitas vezes vai ao galinheiro, mas quem arca com as culpas é a raposa. Tal dito não obsteu a que o Chefe do Pelotão desse a ordem de fogo. Ouviu-se um enorme estrondo e o Rei Preto caiu para sempre.

Moral da história: Se não fosse a solidariedade, a união e o sentido de justiça da gente serrana, a praga não tinha desaparecido tão cedo.

Bibliografia: -"Diccionario Geographico, Estatístico, Chorographico, Heraldico, Archeologico, Historico, Biographico e Etymologico." De Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho Leal. Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão, Largo do Camões, 5 e 6, Lisboa.

Crónica de viagem
(Conclusão)

Por: Tonca Baltasar

O CAMINHO DO REI - PARTE II

Este ano voltei ao norte da Suécia para tentar percorrer mais uma parte do Caminho do Rei. Digo tentar porque no final, foi impossível caminhar o que eu tinha em mente. Este ano tive a companhia do meu primo António Laranjeiro e do "meu irmão" espanhol, Isidro Pañeda. A primavera, este ano, atrasou-se quase três semanas pelo que nos impossibilitou realizar os nossos planos tal como tínhamos pensado inicialmente.

Voltámos a apanhar o comboio da noite para a Kiruna (cidade onde há muitos dentistas portugueses a trabalhar) e de lá um táxi para Nikkaluokta. Fomos de táxi (pago pela companhia dos caminhos de ferros suecos) porque o comboio se atrasou e perdemos o autocarro de ligação.

De lá fomos até Kebnekaise, um passeio de 19 Km que nós encurtámos, apanhando um barco que navega num lago. Este lago estende-se paralelamente ao trilho que a maior parte das pessoas percorre. De Kebnekaise, no dia seguinte, seguimos para o refúgio de Singi. Foi uma das caminhadas mais difíceis da minha vida. 14 Km de um caminho em grande parte pedregoso e com um vento contrário fortíssimo. Felizmente que é um caminho relativamente plano se não teria sido ainda mais difícil. Uma prova de que a primavera estava atrasada é que, no ano passado, quando fizemos este percurso, não encontramos neve alguma e este ano passámos por cima de neve "só" 20 vezes. Quando chegámos a Singi, tivemos um choque. O encarregado do refúgio informou-nos que o caminho para o sul, para onde nós íamos, no trecho que é traficada por um autocarro, estava interrompido devido a uma avalanche. Continuar significaria ter que fazer 70 Km adicionais por um caminho sem refúgios para pernoitar. Que fazer?

Depois de algumas considerações sobre diferentes soluções possíveis, decidimos voltar para trás. Pelo menos agora teríamos o vento a favor e felizmente

assim foi. Voltámos para Kebnekaise onde celebrámos a "Midsummer" sueco, uma das festa mais tradicionais de Suécia. As raparigas fazem uma coroa de flores que põem na cabeça e toda a gente dança à volta de um mastro também todo engalanado com flores que se apanham por perto. A festa termina com um bom jantar à base dos peixes tradicionais suecos (vários tipos de arenque e salmão) regados por uma aguardente típica sueca - Akvavit - e cerveja. No fim



do jantar, deslumbrámo-nos uma vez mais com o famoso Sol da Meia Noite. O tempo ajudou brindando-nos com um sol radioso e magnífico de cor amarelo torrado.

Voltámos a Nikkaluokta e desta vez, de autocarro, a Kiruna onde ficámos dois dias. Kiruna é conhecida por ter as minas de minério de ferro, magnetite, com mais alto teor de ferro do mundo (cerca de 70%). Num desses dias, fomos fazer uma visita à mina de Kirunavaara (é mesmo com dois "a"). A exploração de minério nesta mina começou em 1924 embora já se soubesse desde 1876 que havia aqui uma grande jazida de minério de ferro. A exploração começou a um

nível de 540 metros acima do nível do mar e recentemente chegou-se ao nível 1045 metros abaixo desse nível. Dentro de dois ou três anos vai-se chegar ao nível de 1325 metros abaixo do nível do mar. A visita a esta mina foi qualquer coisa de inacreditável. Um autocarro com capacidade para 42 pessoas entrou nas estradas da mina para nos levar ao "Centro de Visitantes". Aí, foi-nos dada uma explicação detalhada dos processos usados para extracção do

minério e outras atividades. Descemos cerca de 500 metros percorrendo uma pequena parte dos 500 Km, sim 500 Km, de estradas que existem debaixo da terra. Absolutamente fantástico! Imaginem que para continuar com a exploração, dentro de uns 25 anos haverá necessidade de mudar uma parte da cidade de Kiruna para que algumas das casas hoje existentes não vão para ao fundo da mina.

De Kiruna fomos até Narvik, um dos portos mais importantes da mina de Kiruna para exportar o seu minério. O minério é transportado para Narvik nuns comboios especiais com uma locomotiva dupla puxando 68 vagons carre-

gados com minério. Impressionante o comprimento desses comboios. Bom, a linha de caminho de ferro e o terminal de descarga em Narvik foram inteiramente custeados pela empresa mineira. Esta viagem é de uma beleza espectacular. Primeiro, segue uma série de lagos bastante extensos quase paralelos à via férrea. Depois, ao entrar na Noruega, o comboio segue as constâncias de um "Fjord" até que se chega a Narvik.

Narvik é uma cidade bem conhecida, entre outras coisas pelas batalhas navais aí travadas no mês de Maio de 1940 ou seja, durante a Segunda Grande Guerra Mundial quando os alemães ocuparam a Noruega. Narvik era considerado como um dos pontos ideais para os aliados estabelecerem uma Testa de Ponte. Em Narvik há um museu dedicado à Segunda Grande Guerra. Museu muito interessante com uma grande quantidade de informação sobre o que se passou nesta área. De resto, Narvik, é uma pequena cidade metida num dos famosos "Fjords" noruegueses.

A viagem de Kiruna até Narvik, fica sem dúvida na retina de quem por lá passar pela beleza espectacular da paisagem por onde se passa. Um Fjord profundo que nesta época do ano está cheio de cataratas, caindo de todos os lados formadas pelo degelo da neve que existe no topo das montanhas que o circundam. Depois de dois dias em Narvik, era hora de regressar a casa e mais, uma passagem pelo Parque Nacional de Abisko antes de chegar a Västerås, Suécia.

Boas Férias

Quando este periódico vos chegar às mãos, talvez alguns já se encontrem em pleno gozo de férias; outros, por ventura, já as terão aproveitado; outros certamente optarão pelo mês de Agosto, o mês de férias por excelência, apesar das filas intermináveis em tudo quanto é sítio; infelizmente, ainda haverá muitos que, por razões várias a que não são alheios problemas financeiros, este ano, acrescidos pelo "roubo" dos subsídios, não poderão usufruir desse merecido descanso.

As férias são uma necessidade imperiosa para quem trabalha. Não conseguimos estar sempre debaixo da tensão nervosa que o trabalho por mais insignificante que seja nos obriga. Precisamos de relaxar, de descanso, de recreação para depois recomeçarmos com mais força a nossa actividade. O conceito de férias é mudar de ambiente. Ficar no mesmo lugar não são férias. Este ano, dada a conjectura económica nada favorável alguns, com a carteira mais recheada, terão como destino o estrangeiro, à procura de novas paragens, novas culturas, novas gentes; outros escolherão o nosso país "indo para fora cá dentro" e terão um manancial de opções e de recantos paradisíacos a visitar: as praias de mar azul, com águas claras e transparentes e de areias finas e douradas; o campo com a sua paz repousante, os seus rios e montanhas, a sua atmosfera limpa, o viver simples dos seus habitantes, o sono reparador de noites tranquilas. E se o dinheiro não for muito há ainda os familiares e amigos que nos poderão receber! Em todos os casos, seja qual for a opção escolhida, tudo tem de ser muito bem planeado para que não aconteça que ao regressarmos nos encontremos ainda mais cansados do que antes de partimos.

Também é altura de sermos visitados por turistas quer nacionais quer estrangeiros, este ano também certamente em menor número do que é habitual. Devemos acolhê-los com toda a simpatia, todo o carinho, prestar-lhes toda a atenção ajudando-os nas suas dificuldades. No caso de estrangeiros, devemos tentar entendê-los indicando-lhes caminhos e até porque não servindo-lhes de guia, para que eles se sintam bem na nossa terra, fazendo jus à simpatia e à hospitalidade dos portugueses. Não nos esqueçamos que o turismo contribui em grande parte para a nossa economia e a solidariedade não tem férias!

Maria Olivia Palhares

Gerês



Junto a um restaurante de referência nacional, vende-se para efeito de partilhas, um conjunto de 4 casas rústicas bem conservadas, com salão equipado para convívios, churrasqueira completa, espigueiros em pedra, court de ténis e museu alusivo à 2ª grande guerra mundial. Paisagem deslumbrante e excelentes condições para qualquer modalidade turística.

Contactos Telf. 253 351173 / Tlm. 91 7598556

Lobios

REDUÇÃO DE RISCOS DE CONTAMINAÇÃO

No verão passado, a barragem de As Conchas, no rio Lima, foi seriamente contaminada com ciano-bactérias que obrigaram a restringir especialmente o uso lúdico na área de O Corgo em Muiños e Portoquintela, em Bande.

Para evitar que este ano se volte a repetir a mesma contaminação, há dias atrás reuniram em Muiños técnicos da Confederação com representantes das administrações implicadas, tais como "os alcaldes dos Concelhos da comarca, Presidente da Deputação, Subdelegado do Governo e Presidente da Confederação Hidrográfica, acordando uma série de medidas incluídas no "Plano de actuações e estudos em As Conchas". Entre as primeiras actuações, acordaram reduzir o índice de nutrientes na água como consequência da intensa actividade do sector agropecuário da comarca do Lima galego, causadoras, juntamente com a subida da temperatura, dos blooms de ciano-bactérias. Para isso, já começaram a instalar umas estruturas no caudal do rio Lima e no canal da lagoa de Antela, com a finalidade de absorver os fosfatos (nutrientes) provenientes das pecuárias, procedendo de seguida, à instalação de umas barreiras de casca de eucalipto em frente das praias de O Corgo e Portoquintela.

Será feito um seguimento com análises, estudo e controle da qualidade da água, assim como dos detritos que chegam ao rio para procurar encontrar uma solução definitiva.

MAIS ÁGUIAS NO XURÉS

No passado dia 19 de Junho, uma cria de águia real, a Gamba, nascida há dois meses no centro GREFA de Madrid, foi solta no monte de Santa Eufêmia, no Parque Natural do Xurés, estando presente uma extensa comitiva de autoridades que seguidamente foram encerrar o acto, no Hotel Balneário de Riocaldo.

Desde 2001, em que se começou com a introdução desta espécie no PN do Xurés, já se soltaram 19 exemplares, dos quais quatro não conseguiram aclimatar-se e faleceram nos primeiros meses. Mesmo assim, três ou quatro parelhas mantêm-se estáveis no território deste PN.

De salientar que a Gamba está a ser vigiada através de um rádio emissor e GPS e estão a proporcionar-lhe alimentação até que tenha capacidade de procura-la por si mesma.

Está previsto que para o próximo mês, mais dois exemplares da mesma procedência se lhe venham juntar.

ACIDENTE MORTAL

O vereador e vice-alcalde de Bande, António Rodríguez, de 63 anos, foi encontrado morto na sua furgoneta no passado dia 5 de Junho, após ter saído da estrada secundária junto às Conchas, no município de Lobeira.

Uma coluna de fumo alertou a patrulha da Guarda Civil que se deslocou ao local para controlar e avisar os bombeiros, pois o fogo lavrava em volta de uma furgoneta que estava completamente queimada. Quando os bombeiros apagaram o fogo, repararam que no interior do automóvel, no banco direito da frente, havia uma pessoa carbonizada, e na parte de trás, estava uma botija de gás ligada a um queimador...

Não havia marcas de travar na estrada, pelo que os inspectores da policia recolheram mostras e examinaram o automóvel para ver se clarificam as razões do estranho acidente.

António Rodríguez estava casado, com filhos e netos, dirigia um bar na povoação de Corbelle e era vereador de Bande há cerca de 16 anos.

FILME "9 OLAS"

A produtora *ELCERCANO.COM* e o escritor e director cinematográfico, Simone Saibene, emprenderam um interessante projecto de cinema independente que consiste em rodar neste ano de 2012 uma longa metragem, cujo título é "9 Olas".

A sinopse começa na fronteira entre a Galiza e Portugal, em que um homem esquece-se do seu passado ao beber água de uma fonte. Está previsto que no mês de Agosto dêem início, no lugar de Padrendo (Lobios) a este episódio, que será o começo de um caminho na procura da sua verdadeira identidade...

MUSEU GEOLÓGICO EM ENTRIMO

Dentro do projecto transfronteiriço "Valor Gerês-Xurés", aprovado em Setembro de 2011 pelo comité de gestão da segunda convocatória do Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP), o Xurés vai contar com seis centros de divulgação da sua riqueza, um em cada concelho. O concelho de Entrimo vai instalar o Centro de interpretação e museu geológico do PN Baixa Limia-Xurés, numa vivenda restaurada para o efeito na Terrachá. Uma exposição permitirá aos visitantes integrar-se na vertente geomorfológica do Xurés, nos seus maciços montanhosos lavrados sobre granitos, partidos pelo curso fluvial e um singular modelado glacial e periglacial, sem dúvida, uma das características mais singulares do parque.

NOTÁRIA



AIDA MANUELA ROCHA SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia onze de julho de dois mil e doze, exarada a folhas trinta e nove e seguintes, do livro de notas número cento e quarenta e quatro - A, do cartório da notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, **ALBINO COSME RIBEIRO**, NIF 204 851 602, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com **ROSA MARIA CARNEIRO PEIXOTO RIBEIRO**, NIF 214 118 940, residentes no lugar de Paredes, na rua 7, nº 37, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro

DECLAROU: Que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do prédio **RÚSTICO**, denominado "Leira do Ferreiro", situada no lugar da Seara, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte e de poente com José António Cosme Ribeiro, do sul com Estrada Nacional e do nascente com Manuel Loureiro, não descrito na conservatória do registo predial de Terras de Bouro, inscrito na matriz sob o artigo 1855, com o valor patrimonial tributário para imt/ís de 20,00 euros, ao qual atribui igual valor para efeitos deste ato. Que o imóvel veio à sua posse por doação meramente verbal que lhe foi feita ainda no estado de solteiro, por seus pais Francisco António Ribeiro e Ana dos Anjos Fernandes Cosme, doação essa em fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e dois, em data que não pode precisar, não chegando, todavia, a realizar-se a projetada escritura de doação.

Que, assim, não dispõe de título para efetuar o registo do referido prédio na conservatória, embora sempre tenha estado, há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo. Estas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las. Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, semeando produtos agrícolas, plantando árvores de fruto, colhendo os respetivos frutos, conservando-o, cortando árvores, roçando mato, apanhando a lenha, procedendo a trabalho de limpeza da mata e pagando os respetivos impostos. Assim, tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

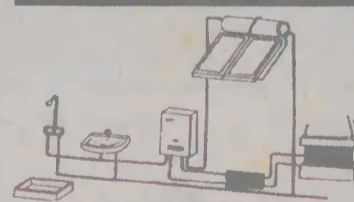
Está conforme com o original.

Braga, 11 de Julho de 2012.

A Notária

Aida Manuela Rocha de Sousa

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Questões de Língua Portuguesa (7)

O ensino-aprendizagem do Português no jardim-de-infância



AGOSTINHO DOMINGUES

A pré-escolaridade ou jardim-de-infância (3 aos 5 anos) é da maior importância para a aprendizagem da língua materna. Os legisladores (entre os quais me incluo) da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) optaram pelo carácter facultativo da frequência da pré-escolaridade no respeito pela opção da família nesta fase etária. Daí decorre uma maior responsabilidade das famílias em assegurarem às crianças as melhores condições para o seu integral desenvolvimento.



Só com a consolidação dos ideais de "Abril" é que as elites intelectuais portuguesas tomaram consciência do papel imprescindível da educação escolarizada da infância. Nos anos 80 ainda um ilustre ministro da educação me objectava não ser urgente expandir a rede dos jardins-de-infância porque o alto índice de desemprego das mães as tornava disponíveis para manter as crianças em casa. Mesmo num dos intelectuais mais destacados hoje a nível nacional deparei então com pouca sensibilidade para a escolarização atempada das crianças. Por outro lado, houve que generalizar a ideia de que a função primordial dos educadores de infância não era a de guardar meninos. Entre o papel de custódia da infância e o de professores cabia-lhes uma função específica, já bem definida nos países evoluídos mas incipiente entre nós. Era evidente, por exemplo, que os professores primários, moldados para o ensino, não estavam, em princípio, vocacionados para a educação de infância propriamente dita. Desde então, a formação de profissionais da educação de infância tem obedecido a um progresso contínuo, tendente a superar atrasos seculares e enraizados na mentalidade lusitana.

Os educadores de infância e mesmo, em certa medida, os auxiliares educativos, não de ter sempre presente o facto de que são também "mestres" de língua portuguesa. Não são alfabetizadores, isto é, não ensinam o abc, ou, quando muito, apenas sensibilizam para as letras. Não se lhes pede, pois, que desempenhem tarefas reservadas à escolaridade.

Quando a criança entra no jardim-de-infância possui um determinado nível de linguagem oral, maior ou menor, conforme a cultura do seu agregado familiar. Cabe ao educador de infância diagnosticar à partida o domínio linguístico de cada criança. É a partir da "sabedoria" de cada menino que o educador estimula o seu progresso. Enquanto nos tempos da minha geração as crianças chegavam à escola primária e aí eram abruptamente confrontadas com a língua escrita, as actuais, se tiverem beneficiado da pré-escolaridade, entram no primeiro ciclo sensibilizadas para a nova fase de aprendizagem. O desenho das letras e a correspondência entre sons e grafias tornam-se obstáculos mais fáceis de transportar.

É suposto que os educadores de infância dominem a estrutura básica da língua. Exige-se deles sobretudo a pronúncia correcta e o domínio das estruturas sintácticas elementares. Além disso, impõe-se-lhes uma programação cuidada de actividades, visando proporcionar a correcção de palavras e de estruturas erradas, o enriquecimento de

vocabulário, a expressão de novas noções, etc., sempre atendendo ao percurso de cada criança. Erros de base que muitas crianças trazem de casa ou são próprios da idade têm de merecer a atenção pedagógica do educador. Por isso, a competência do educador, também no domínio linguístico, tem de ser um dado adquirido. Avanço alguns exemplos, que, não sendo novidade para os profissionais, devem merecer a reflexão dos pais com filhos em idade pré-escolar, de modo a colaborarem na aprendizagem dos seus filhos. O uso rigoroso de formas verbais como as do pretérito perfeito, o emprego do verbo haver conjugado impessoalmente com e sem auxiliares, o futuro e condicional seguidos de formas pronominais e reflexas, os femininos e os plurais de palavras terminadas em -ão, bem como a sua correcta pronúncia, os plurais com e sem mudança de timbre da vogal tónica do singular (contraste, por exemplo, entre corpo/corpos - com o aberto no plural - e acordo/acordos - com o fechado no plural), a pronúncia correcta de palavras deturpadas no uso popular, tais como corte no sentido de "golpe" e de "curral", por contraste com corte (do rei), o grama (peso) em oposição a a grama (erva), as formas erradas indes (por ides), tu fizestes (por tu fizeste), parteu (por partiu), etc., etc., - eis todo um vasto campo de aprendizagem da língua na fase oral do jardim-de-infância. Trata-se duma tarefa apaixonante para educadores e auxiliares de educação, se esses profissionais, cada um na sua escala de funções, estiverem empenhados no crescimento harmonioso das crianças e tiverem a plena consciência da função da língua na aprendizagem. É desejável que a criança chegue ao primeiro ciclo de escolaridade no domínio oral de vocabulário elementar e de estruturas sintácticas básicas. Daqui se infere uma sólida preparação académica dos educadores de infância. Quanto aos auxiliares de educação não se compreende que não seja legalmente exigido para estes, como habilitação mínima, o 12º ano com aprovação no exame de Português.

Todos os responsáveis pelo ensino-aprendizagem do Português devem dispor de bons dicionários e gramáticas. A Língua exige uma constante aprendizagem. Mesmo os melhores falantes são assaltados por dúvidas. Deixo aqui informação sobre alguns bons materiais: a gramática de Celso Cunha e Lindley Cintra; o "dicionário de verbos portugueses", de Naité Gramado; o dicionário da Porto Editora; o dicionário da Academia (imprescindível para a pronúncia, embora sob reserva no respeitante à norma nacional, e para os neologismos e estrangeirismos); o dicionário do Houaiss, a meu ver o mais completo e rigoroso; o Novo Aurélio (utilíssimo, além do mais, na indicação dos plurais com e sem mudança de timbre da vogal tónica do singular). A iniciação do Português no jardim-de-infância deve ter para a criança um carácter festivo. Em vez da hostilidade das letras desconhecidas, a criança prolonga e aperfeiçoa lúdicamente o mundo da sua linguagem. É a fase do domínio da oralidade, rainha e senhora na pré-escolaridade. O tempo da escrita, apenas anunciado, virá depois. O esforço que esta exigirá por longos anos de escolaridade há-de receber a sua motivação e sensibilização no jardim-de-infância. Possam os educadores de infância estar à altura da sua nobre missão!

"Geresão" nº 239 de 20 de Julho de 2012

Cartório Notarial de Terras de Bouro
Notariado Público
Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45-C, de folhas 32 a folhas 33 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 18 de Junho de dois mil e doze, na qual **FERNANDO ANTÓNIO DE CARVALHO FERREIRA**, contribuinte fiscal 190 585 919, divorciado, natural da freguesia de Valdosende, concelho de Terras de Bouro e residente na Rua Cidade de Almada, nº 1, 33 C/A A, freguesia de São Marcos, concelho de Sintra, declara que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar do Assento, da referida freguesia de Valdosende:

Prédio rústico denominado "**Bouça da Sobreirinha**", a confrontar do norte com caminho de servidão, sul, nascente e poente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 1840, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 30,00 euros e o atribuído de igual valor e não descrito.

Que o prédio foi por ele adquirido no ano de mil novecentos e noventa e um, ainda no estado de solteiro, por doação meramente verbal de seus pais Manuel Antunes Ferreira e Maria da Glória Antunes de Carvalho, casados que foram no regime da comunhão geral e residentes na rua 3, nº 63, da dita freguesia de Valdosende.

Que a partir dessa altura, entrou na posse e fruição do mencionado prédio, plantando e podando árvores, limpando, semeando, retirando do prédio todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invoca para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 02 de Julho de 2012.

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Vamos tomar banho ao rio?

Não sei se ainda perdura entre os rapazes das nos-sas aldeias o antigo costume de em dias de calor acorrerem à água dos rios mais próximos das povo-ações onde habitam para se refrescarem. Em dias de calor, não diria bem, porque muitos deles, já muito viciados na água, para lá corriam todos os dias, mesmo naqueles em que a temperatura não era tão convidativa para o banho. Eu próprio entrei frequentes vezes numa água demasiado fria e ao fim de meia dúzia de voltas tinha de a deixar a bater o dente. Mas então não me queixava, porque quem corre, perdão, quem nada por gosto não cansa.

Ir tomar banho ao rio tornou-se, por assim dizer, um desporto, uma agradável distração, um passatempo se quiserem, mais procurado por rapazes do que por raparigas, embora estas em tardes de verdadeira canícula também não resistam à atracção da água. Sabia-se há muito que algumas o faziam, e esses rumores corriam de boca em boca entre a curiosidade dos rapazes, alguns deles capazes de se lançarem na fascinante aventura de as irem espiar por trás dos salgueirais. Que eu saiba, pelo menos numa vez essa febre da paixão masculina de poder ver um pouco nu o corpo da mulher, desceu bruscamente com a notícia de que, sim senhor, algumas tinham sido vistas algures a banhar-se no rio, mas vestidas. Ora para vê-las vestidas não era preciso andar com tantos segredos e trabalhos, pois viam-se na rua, na escola, no emprego, mesmo nas igrejas, às vezes com decotes ousados, alguns talvez mesmo exagerados ao ponto de deixarem a descoberto tanto ou mais do que o que se esperava ver nos banhos do rio. Este era o lógico raciocínio que corria entre eles sempre que vinha à baila mais uma tentativa falhada numa espreitadela às raparigas a dar banho.

Quanto aos locais do rio escolhidos para nadar, cada lugarejo ou povoado tinha os seus, uns mais famosos e frequentados que outros, mas em geral poços escolhidos ao longo dos cursos de água mais próximos e que ofereciam razoáveis condições de tamanho e profundidade. Nesse aspecto Covide, a minha terra natal, era bafejada geograficamente pela sorte, pois tinha nada mais nada menos do que dois cursos de água, um o rio Freitas, que corre para o Cávado e passa ao lado de S. Bento da Porta Aberta, e o outro, a que lhe podemos chamar de rio de Cabaninhas, que se vai misturar ao Homem nas proximidades de Terras de Bouro. No meu tempo de criança, durante o Verão, ia-se muito para os rios tomar banho, sobretudo aos Domingos de tarde, e os dois poços mais famosos e frequentados eram sem dúvida o Poço Macho e o Poço Azul, muito mais aquele que este.

Uma característica que eu suponho ser original dos apaixonados dos banhos de rio na minha terra era nadarem sem calção, a maioria decerto porque não o tinha, alguns porque não o queriam ter. Ao Poço Macho, em dias de calor intenso, uma verdadeira multidão de gente acorria em busca de alívio nas águas. Alturas havia, sobretudo aos Domingos de tarde, juntarem-se lá entre 30 e 50 indivíduos, todos do sexo masculino, todos nus, na maioria crianças. Este nudismo que se praticava em Covide não era de natureza sensual, era antes um nudismo de conveniência. Simplesmente dava mais jeito despir as calças e a camisa e ir assim directo para a água. Por uma questão de poupança, achavam

supérfluos as cuecas e os calções de banho. Não, nunca me apercebi de sentir fosse quem fosse envergonhado por tomar banho sem roupa. O estilo era de tal maneira assimilado e aceite que vergonha seria que algum se apresentasse a nadar em público com calções. Quem ousasse fazê-lo certamente não se livraria da chacota mordaz dos companheiros presentes. Quem lá ia pela primeira vez certamente que se sentiria um pouco chocado pelo espectáculo de ver tantas e tão variadas «ferramentas» ao léu. Mas com surpresa ou sem ela, chocados ou não, todos acabariam por se adaptar ao costume. E que me conste nunca foi necessária a intervenção de nenhum psicólogo para corrigir ou sanar qualquer anomalia mental daí resultante. Por outro lado, era culturalmente benéfica para todos os caloiros a constatação de que, afinal, não havia ali lugar para perguntas indiscretas ou reacções absurdas, pois todos se olhavam e olhavam tudo com a discrição que se impunha e com naturalidade e bom senso.

Há aqui histórias verdadeiras que aconteceram no passado e que estão sempre a repetir-se no tempo. Estou a referir-me a partidas que se pregam a companheiros quando estes se encontram todos concentrados e regalados a nadar. Sem eles saberem, esconde-se-lhes a roupa bem escondida e vai-se a gente embora ou finge-se ir, deixando-os sozinhos no banho. Quando saem cá para fora e vão em direcção da roupa para se vestir verificam com surpresa que a roupa não está lá e adivinham imediata e facilmente o que lhes aconteceu e quem foram os autores. A maior parte das vezes os colegas da brincadeira estão escondidos ali por perto e depois duns minutos de os verem em aflição, aparecem com a roupa. Há, porém, casos mais sérios em que os obrigam a andar longo tempo nus e embaraçados à procura de alguém que lhes empreste uma peça de vestuário para se cobrirem até chegarem a casa.

Ir para o rio tomar banho era também um risco de certas proporções, embora haja quem propositadamente o exagere. Que eu me lembre, na nossa terra nunca houve realmente casos fatais. Histórias de se estar involuntariamente debaixo de água mais do que se podia e devia e de se aproveitar esse tempo de aflição para matar a sede bebendo água a mais, há muitas, algumas muito sérias. A água é um elemento indispensável à vida, mas em certas circunstâncias torna-se perigoso. Os pais e os irmãos mais velhos devem procurar que ninguém da família se ausente para o rio sem a presença de pessoas maduras e responsáveis a vigiá-los e a controlá-los. Pelo que consta não parece haver verdadeira razão para alarme no que aos perigos do banho diz respeito.

O célebre Poço Macho em Covide foi para a minha geração uma verdadeira Escola de Natação e de Costumes em que aprendemos todos a nadar, a mergulhar e alguns a praticar saltos por vezes bem ousados e perigosos. Quem a frequentou aprendeu pelo menos os movimentos rudimentares essenciais para se poder mais tarde recrear e aperfeiçoar. E aprendeu também a ver e a respeitar os órgãos sexuais dos seus companheiros mais novos ou mais velhos sem ser necessário recorrer a gritos histéricos ou moralismos obsoletos.

José Cosme

PONTO DE VISTA

Meu Deus!... Deram-lhes tudo!...

Os estados não conseguem, mesmo dentro de portas, sustentar essa defesa intransigente dos direitos do ser humano. As constituições sublinham forte e feio a necessidade de a democracia se organizar a partir desta essencial protecção, defesa e desenvolvimento do ser humano.

Mas a verdade é que, cada vez menos, isto é uma realidade dentro de portas. O que é importante é... só e só, que o Estado controle o défice e, se possível, que dê lucro, não à custa da colaboração de todos mas de uma... agressiva diferenciação entre "teres" e "seres".

Porém, a nossa população rural está envelhecida, sem forças, sem energias para se renovar e bem merecia, sem dúvida, uma vida digna. Acabaram-lhe com as alegrias bucólicas dos campos e devolveram-lhe a miséria. Encerraram-lhes centros de saúde, os correios, telefone, televisão, água canalizada, esgotos, electricidade, acesso às escolas ou estradas.

Retrocederam-lhe o tempo. Impávidos e serenos, viram encerrar parte dos centros médicos e correios; a televisão mudou-lhes o rumo, a visão, mudaram-na para a "TDT", que não sabem o que isso é; ficaram sem luz, porque a electricidade está ao preço do ouro; o acesso às escolas, a que seus filhos e netos tinham direito encerraram portas - só podendo frequentar ensinamentos escolares, todos os jovens que têm ou podem pagar os transportes.

A água canalizada e o gás, como estão caríssimos, só podem tomar banho no rio. Regressaram aos tempos primitivos, das casas sem telhado, sem cozinha e sem casas de banho. Portanto, há que defcar no campo. "mijar" no penico e limpar-se ao jornal. Quanto aos nossos "velhotes", estão proibidos de adoecer, principalmente, maiores de 70 anos. Quanto às mulheres grávidas, elas que vão "parir" para o estábulo.

Entretanto, nas ruas citadinas, os transeuntes desesperam em passeios sujos e esburacados. A corrupção camarária e a burocracia oficial fizeram da vida do munícipe um martírio quotidiano. Pelos passeios multiplicam-se os pobres, os drogados e os arrumadores. A mendicidade urbana está a crescer. Sofrer a violência das sociedades é próprio do mundo. Mas resignar-se a sofrê-la, viver sem ver o sofrimento dos outros, abdicar do protesto e considerar normal a miserável vida urbana é pior que o próprio sofrimento.

É que no Portugal contemporâneo, urgente é a cidade. Urgente é o défice! Urgente é pagar-se o que se deve a Bruxelas, ao FMI, à Troika e aos Bancos. Urgente, é olhar para os nossos governantes que, aflitos, alegam que os seus ordenados acima dos dez mil euros, não lhes chegam para fazerem face aos seus problemas, devido ao elevado custo de vida.

A. Lopes de Almeida

Comércio **SABELA**

(Antigo Comércio Silva)

Se vem à Espanha,
faça aqui as suas compras...

Rio Caldo . LOBIOS Telef. 0034 988 448 208

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhadogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhadas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Veto do Constitucional

O Tribunal Constitucional (TC) declarou inconstitucionais os cortes nos subsídios de férias e de Natal dos funcionários públicos e pensionistas, com efeitos a partir de 2013, alegando violação do "princípio de igualdade". Isto quer dizer que também temos de apertar os funcionários do privado para ver se conseguimos afundar a economia com maior velocidade.

Realço, desde logo, dois pontos:

1.º: Não percebo como é que tivemos de esperar cerca de 6 meses pela decisão do TC;

2.º: O Presidente da República, Cavaco Silva, sai um pouco fragilizado de tudo isto. Ele contestou claramente o corte de salários, porém, não pediu a devida fiscalização constitucional.

A redução de salários foi arduamente criticada, enaltecendo o facto de continuarmos obsessivamente na direcção errada: consolidação orçamental através de um forte aumento da receita, em vez de se avançar para um grande corte na despesa. Enfim, só de me lembrar que o Governo objectivava que dois terços da consolidação fossem assegurados pela despesa...

Quando os funcionários públicos e pensionistas temiam que os subsídios não voltassem, agora sabem que este cenário nunca vai ser realidade. Muitos consideram os portugueses uns privilegiados por receberem 14 meses, esquecendo-se, no entanto, que o nosso "salário anual é dividido por 14 e não por 12", ou seja, "tirar dois subsídios não é cortar mordomias, é baixar o salário em 14,3%", como apontou Pedro Santos Guerreiro, director do "Jornal de Negócios".

Apesar de a reposição dos salários só acontecer no próximo ano e de tal facto "favorecer" o Governo, é certo que toda esta situação comprova que não estamos a seguir o caminho certo. A meta orçamental para o défice público é uma autêntica miragem e agora precisamos

de ainda mais tempo para equilibrar as contas públicas, caso contrário Passos Coelho vai esfregar mais sal na ferida ao lançar mais austeridade numa economia muito enfraquecida. Um pequeno parêntesis: pedir a Portugal que arrume a casa em três anos, é a mesma coisa que se exigir urgentemente o título de campeão ao recém-chegado treinador de futebol de um clube de pequena dimensão.

Procurando-se 1065 milhões de euros para o Orçamento de 2013, já se vão fazendo apostas nas medidas orçamentais que o Executivo vai apresentar para colmatar a reposição dos subsídios. Eu sei que aplicar/aumentar impostos continua a ser a fórmula mágica para o primeiro-ministro tirar coelhos da cartola, todavia, não me esqueço de Passos Coelho ter dito há dois meses que o nosso país "já atingiu um nível insuportável da carga fiscal".

Aplicar nova sobretaxa de IRS sobre os subsídios de todos os trabalhadores, quer do sector público quer do sector privado, parece ser a medida que vai avançar. Eu não aceito esta proposta, visto que o Governo ainda dá muito dinheiro de mão beijada às Parcerias Público-Privadas. Eu não aceito esta proposta, visto que pagamos 34,4 mil milhões de euros em juros à "troika". Assim é muito difícil acatar a estratégia governamental.

Para terminar, vou destacar um ponto importante: em geral, redução de custos numa empresa privada é sinal de trabalhadores a caminho do desemprego. Sabendo que o sector privado já tem feito ajustamentos tão violentos...



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Pagamento de Assinaturas

Apesar dos apelos insistentes que temos feito aos assinantes com as suas contas atrasadas em relação ao nosso jornal, tem sido praticamente inútil esse cuidado. Sendo assim, dar-lhe-emos como limite para liquidar essas dívidas o final do mês de Agosto. Se até lá não derem resposta, a esses assinantes ser-lhes-á cancelado o envio do "Geresão" a partir de Setembro próximo. "Para grandes males, grandes remédios" - costuma dizer o nosso povo...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2011 - António Maria Rodrigues Silva (Vieira do Minho).

2012 - Abel Martins Alves (Brasil); Jorge da Silva Ferreira (Suiça); José Maria Alves Borges (Amora); Adriano Diamantino Silva (Cacém); Ilídio Pereira Guimarães (Castelo de Vide); José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); Dr. Francisco Leite Ribeiro Moura (Guimarães); Fernando Manuel Lourenço Monteiro (Braga); Maria de Lourdes Silva Faria (Vila Verde); Manuel João Oliveira Dias (Terras de Bouro); Francisco Dias Lopes (Gerês);

2013 - Severino Martins Alves (Brasil); António Pereira Martins (França); Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo); Olegário Artur Gonçalves (Amarante); António Ferreira, Domingos José Antunes (Gerês);

2014 - Domingos Ribeiro Gonçalves Pereira (Portimão);



Desporto Regional

Hipóteses & Certezas

• Depois de ter garantido os reforços Zé Miguel e Bruno (ex- Martim); Neno, Hélio e Mané (ex- Gerês); Bié (ex- Merelinense) e Costa (ex- Prado) o Vieira SC contratou Costeado (ex- Ronfe), Tuca (ex-Gerês) e Pedro José (ex-Pavidém), para além de ter renovado com 8 jogadores, entre os quais quatro ex-juniões promovidos a seniores.

• As equipas de Ferreiros (em benjamins), Barreiros (infantis) e Goães (traquinas) foram as brilhantes vencedoras do III Torneio Inter- Freguesias de Futebol de 5, organizado pela Academia de Futebol de Amares no Complexo Desportivo daquele concelho.

• Artur Correia é o novo treinador do GD Prado para a próxima época e, para já, garantiu os seguintes reforços: Pintas (ex-Amares), Sérgio (ex- Maria da Fonte), Lopes (ex- Á. Graça) e Bruno Dias (ex- Vieira).

• O Guilhofrei, sob a batuta do treinador José Moreira, já começou a preparar a nova época visando o regresso à I Divisão da AF Braga, com o seguinte plantel: guarda-redes- Micael (ex-junior do Vieira) e Adelino; defesas - Joca, Tatóo (ex- Mosteiro); Hélder, Rui Lopes, Pinheira (ex- Serafão); Jorge Monteiro e Tiago (ex-junior do Vieira); médios - Toninho, André, Mitche, Márcio (ex-Vieira), António, Gabriel, Bruno e Luís; avançados - Leonel (ex- Sobreposta), Berto Freitas e Durães (ex-Vieira). A equipa será apresentada aos sócios no dia 15 de Agosto, às 21 h.

• O Vilaverdense prepara a sua participação no Nacional da II Divisão tendo William como treinador principal, acompanhado do adjunto Lima e do preparador físico, Gaspar. Monarca é o director desportivo e António Mota continua a ser o presidente da direcção. O plantel está a ser preparado por forma a que, em 18 de Agosto, se dê início à pré- época, estando o primeiro jogo oficial previsto para 2 de Setembro, a contar para a Taça de Portugal.

"Geresão" nº 239 de 20 de Julho de 2012

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45 C, de folhas 41 a folhas 42 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 10 de Julho de dois mil e doze, na qual **ADELINO CERQUEIRA LEITÃO**, contribuinte fiscal nº 145.584.879 e mulher **MARIA DA ANUNCIAÇÃO BRITO REIS CERQUEIRA**, contribuinte fiscal nº 163.335.613, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, ela da freguesia de Teixeira, concelho de Seia e naquela residentes no lugar de Cabaninhas, declaram:

Que estes são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem do seguinte prédio, sito no lugar de Leira da Pereira, da referida freguesia de Gondoriz:

PRÉDIO RÚSTICO, composto por cultura arvensa de regadio e mata de carvalhos, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Reis Fernandes, do sul com o baldio de Gondoriz e do nascente e poente com José Pires Leitão, inscrito na matriz sob o artigo 878, da referida freguesia, com o valor patrimonial de 42,06 euros e o atribuído de igual valor e não descrito.

Que o referido prédio foi adquirido pelos justificantes há mais de vinte anos, por compra meramente verbal a João Arantes Baptista e mulher Mavilde dos Anjos Rodrigues Gonçalves, casados que foram no regime da comunhão geral, residentes no lugar de Cardezo, freguesia de Valdreu, concelho de Vila Verde.

Que a partir dessa data, os seus representados entraram na posse e fruição do mencionado prédio limpando-o, semeando-o, colhendo frutos, zelando-o e retirando dele todas as utilidades.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que a primeira outorgante invoca para os seus representados para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 10 de Julho de 2012.

O Ajd.
João Luís da Cunha Dias

Dito

João César das Neves
Professor universitário

Hoje existem várias crises simultâneas e nem sempre as piores são as mais patententes. Temos a crise financeira. Isso todos sabem. A dívida é alta e há que a pagar. Mais grave é a crise económica. Anos de dinheiro fácil distorceram mecanismos e promoveram actividades espúrias e perdulárias. A correcção desses desvios, que gera o enorme desemprego, vai ser longa e pior que a da dívida".

No DN

RESTAURANTE
TASCA DOS ANJOS
MARIA PIRES
JOSE CARDOSO

Carvalheira Tel. 253 114 422
4840-100 Terras de Bouro Tlm. 914 301 325

Monumento ao Cozinheiro Terrabourense

A direção da Associação de Cozinheiros de Terras de Bouro, com a presença do Presidente da Câmara, reuniu os sócios no Restaurante Lua de Mel, a 27 de Junho, para uma confraternização cheia de memórias e para perpetuar os segredos da culinária que da serra desceram a Lisboa e se expandiram. Foi assinado pelo Presidente da Câmara e pelo Presidente da Direção o protocolo de cedência de instalações, por cinco anos prorrogáveis, para a sede da Associação, que ficará instalada na Avenida Dr. Paulo Marcelino, no Edifício do Julgado da Paz. O Presidente da Câmara, na sua alocução, prestou homenagem a todos os cozinheiros que preservam as tradições culinárias do Concelho de Terras de Bouro. Mas a verdadeira homenagem chegará para o verão, quando for erguido na Vila o Monumento ao Cozinheiro Terrabourense.

O Presidente da Direção da Associação de Cozinheiros de Terras de Bouro é um jovem de 87 anos, Belarmino Paulo, que ainda mostrou como se canta o fado com mestria, aprendido no Bairro Alto. Apesar de uma vida passada quase toda na cozinha, Belarmino não exagera na comida nem na

bebida, mantém-se elegante, enquanto os colegas exagerados já cá não estão para contar nada. Trabalhou no Hotel Eduardo VII, de cinco estrelas, quatro anos. E no Excelsior oito. Orgulha-se de ter aberto o Estoril Sol, em Cascais. Quando o Chefe Silva foi para Lisboa, já o Belarmino era cozinheiro. É de opinião



que o Silva teve muita sorte quando, no Avenida Palas, confeccionou um prato especial que caiu no agrado.

De confiança em confiança, Belarmino Paulo refere que o primeiro chefe de cozinha português foi o Manuel Chocolateira, nascido em Covide. As brigadas francesas que avaliavam os cozinheiros lisboetas tinham três chefes. O Chocolateira substituiu-os. Não foi preciso voltarem. Em 1946, já o Chocolateira tinha morrido. O filho, Serafim Chocolateira, abriu a primeira Escola Hoteleira de Lisboa.

Gambrinos foi a escola do Bernardino Paulo. Que trabalhou também no Hotel Império, de onde saiu para abrir o Sol Mar, onde se produziam mais de mil refeições diárias. Tinha cervejaria própria e fazia vir o marisco de Espanha.

Bernardino Paulo, antes de ir para Lisboa, era pastor na Calcedónia. Na capital, ganhava cento e cinquenta escudos, pagando de renda do quarto setenta. Não conhecia férias. Trabalhava de sol a sol. Voltou a Covide há vinte e cinco anos. Reformou-se

com 56 anos. Tem um neto que é engenheiro na NASA. A freguesia deu-lhe um terreno para se instalar. Agora vai viver para o lar de idosos da Cruz Vermelha, juntamente com a esposa. Foi ele o obreiro da Associação, já dotada de escritura pública.

Não sabemos se o Belarmino exagerava ao dizer que Terras de Bouro tinha mais cozinheiros que o resto do País, mas podemos garantir que a febre da culinária mantém o contágio. Que o digam as cinco mulheres que lançaram o Restaurante Turismo. Às duas irmãs Fátima e Céu Correia vieram juntar-se as descendentes técnicas de serviço social e uma enfermeira também desempregada. Servem como prato especial a posta barrosã. Mas também são especialistas nas chanfanas de javali e cabra. O restaurante está aberto todos os dias, principalmente atento aos turistas, dos quais sobressai o pessoal dos trilhos. O investimento feito também procura animar em festas para jovens e menos jovens, aproveitando o gosto pelo karaoke. Fixaram-se

na serra, movidas pela paixão por Covide.

A culinária precisa de estar ao serviço de todas as carteiras. O Café Bosk, em Covide, recebe pessoal da construção civil, a quem serve diárias a bom preço. Nem por isso descuidou a qualidade. Aconselha aos clientes o bacalhau à bosk, o cozido à portuguesa e o arroz de cabidela. Não se queixa da falta de movimento. O segredo dos preços baixos consiste em trabalhar com gente da família. Maria Emília Correia Marques Pires emprega o marido e as filhas em estreita colaboração. O segredo da continuidade é a paixão pelo viver-serrano e por se fazer aquilo de que se gosta. Da paixão pela cozinha falou-nos um outro jovem, também de 87 anos, o António Joaquim Fernandes, ainda conhecido pelo António da Cal. Foi sozinho para Lisboa e começou a trabalhar como ajudante de cozinha. Passou trinta e cinco anos no Restaurante Leão de Ouro, na rua 1º de Dezembro, onde veio a ser chefe e mesmo gerente. Homem de muitas especialidades, primoroso no cozido à portuguesa, no arroz à valenciana, na carne alentejana, na vitela assada. Mas, para os mais requintados e endinheirados, tinha o marisco especial, a lampreia, a lagosta, o lagostim, a santola, a sapateira, os percebes, tudo da nossa Costa. Havia um cozinheiro que servia marisco até às tantas, com oferta especial

em ameijoas à bolhão pato e salada de lagosta. Os dias reservados à lampreia eram conhecidos através da Comunicação Social. Sempre fiel ao mesmo patrão, o António da Cal já usufruiu, no fim da carreira, de doze dias de férias anuais. Teve tempo para frequentar a Escola Hoteleira, onde adquiriu o grau de 2º cozinheiro. Mesmo quando o negócio foi passado, continuou na casa e subiu a gerente.

O cozinheiro Alfredo da Silva Rodrigues, de 73 anos e quatro filhos formados, traz à lembrança recordações daqueles que estiveram no Parlamento Europeu, ou simplesmente em Bruxelas. Este homem foi contratado para a Casa Manuel, na Grande Place de Bruxelas. Natural de Vilar, começou a cozinhar em Lisboa, em 1953, no Arco Íris. Mais aventureiro, passou a dividir as estações entre os hotéis de Melgaço e os de Lisboa, para estes reservando o inverno.

E como almoço ou jantar que se preze precisa de música, resta dizer que esta comemoração não acabou sem se ouvir o Belarmino Paulo a cantar o fado da Samaritana, as concertinas a fazerem rodopiar os casais em viras minhotos, e mais umas modas encomendadas ao músico de Carvalheira, que só precisava da flauta para encantar e encostar corações maduros.

Adelino Domingues



As "bocas" do Geresão

- Então, velho amigo, essas férias?
- Férias?! Nunca soube o que isso é, homem! Isso é pra gente rica, criatura.
- Olha que não é bem assim. Há quem as passe, até em zonas exóticas, e não são ricos...
- Pois, pois. Esses é que a sabem levar... Já Salazar dizia: "Viver não custa. O que custa é saber viver"...
- Ora aí é que está o busilis da questão. Gozar férias longe do habitat normal à custa de empréstimos bancários ou dos calotes sem pagar aos fornecedores, isso quem quer faz.
- Mesmo assim, ainda há quem não abdique de gozar férias lá fora, como se aqui não as pudessem desfrutar...
- Cada um sabe de si, pá. Porque a crise, como já temos falado, não é para todos...
- Isso estou eu a ver, amigalhoto. Também aí, pelos vistos, há "filhos e enteados"...
- E de que maneira, pá! Tens acompanhado a pouca vergonha do caso Relvas?!
- Tenho, tenho, pá. Assim, ser doutor não custa...
- Pois não. Mas não achas que, nestes, como noutros casos semelhantes, tanto deviam ser penalizados "quem cala como quem consente"?
- Acho que sim. Como já dizia o mítico sapateiro de Braga, nestas falcatruas "ou comem todos ou haja moralidade!"...
- Esperemos bem que sim. Mas há sempre exceções, como sabes...
- Sei não, pá. Cada vez mais tenho a sensação, face a tantas manobras de bastidores, que vivemos num país terceiro-mundista, em que vale tudo...
- E a brincar que o digas, se calhar até tens carradas de razão... Recomendo-te, porém, que, primeiro, gozes uns dias de férias cá dentro. E depois veremos o que aí virá no Outono...
- És do bom tempo, homem. Como gozar férias se nem no tempo das "vacas gordas" as tive?
- Faz como muitos, homem. Goza a vida e depois o resto vê-se...
- Nessa não caio eu. Pobrezinho mas honrado, percebes?

Repórter Delta

Ao correr da pena...

Encerrado que foi o pano sobre o recente Campeonato da Europa em futebol, que envolveu toda uma panóplia de meios logísticos e interesses de variegada ordem, que não apenas os desportivos, a Portugal mais não restou senão um honroso 4º lugar, pesem embora os vaticínios e prognósticos deslumbrados que apontavam, com aparente credibilidade e não menor confiança, para mais altos voos. Foi, digamos assim, um sonho que, mais uma vez, não passou disso mesmo, apesar de não se poder nem dever esquecer a real classe que, não obstante as opiniões adversas e corrosivas dos inevitáveis "Velhos do Restelo" - que sempre se fizeram ouvir em momentos cruciais da história da Pátria lusa... - foi patenteada aos milhões de espectadores de todo o mundo pelos atletas nacionais.

Certo é que, de novo e uma vez mais, a sorte nada quis com a "equipa de todos nós". Uma velha maleita de que, por vezes, não falta quem dela se aproveite para tentar alijar responsabilidades, deitando carradas de areia sobre os olhos da legião de prosélitos. O que, desta vez, há que o reconhecer honestamente, não foi o caso. E ainda bem!

Alardeando uma classe futebolística que encheu os olhos do mundo inteiro, a "equipa das quinas" mostrou em campo, - e não no ambiente suspeito e poluído das secretarias... - toda a excelência e o perfume do seu futebol, demonstrando, desse modo, "urbi et orbi", que Portugal, ainda que a atravessar uma grave crise económica, tal como outros países da velha Europa, afinal, dispõe também dos seus valores aos mais diversos níveis e, como tal, ao contrário do que pensam certos

"cérebros" que dominam - vá lá saber-se porquê!... - os mercados financeiros internacionais não somos os "coitadinhos" e os "bombos da festa" a quem tudo se lhes está a exigir, aproveitando-se do momento menos bom que estamos a viver para daí retirarem lucros fabulosos.

Uma bela lição, sem dúvida, para o sr. Platini e quejandos que, sempre que podem - e fazem-no não poucas vezes... - desdenham, de várias formas e feitios, das inegáveis capacidades do nosso futebol, numa escandalosa falta de isenção e de civismo indesculpável a todos os títulos. Lição não menos oportuna também para Carlos Queirós e Manuel José, ex-seleccionadores nacionais que, numa mais que manifesta "dor de cotovelo", perderam uma excelente ocasião para estarem calados.

A brilhante participação de Portugal no Euro/ 2012, porém, não se ficou por aí. Estendeu-se também às actuações seguras e convincentes do árbitro Pedro Proença, a quem coube a missão de dirigir vários jogos importantes neste campeonato europeu, designadamente a final que opôs a Espanha à Itália. Tal como a selecção nacional, também este árbitro internacional deu força e ânimo à auto-estima dos portugueses, em muito contribuindo para o reforço da identidade lusitana, numa época assaz complexa da sua história milenária.

Olho Vivo

